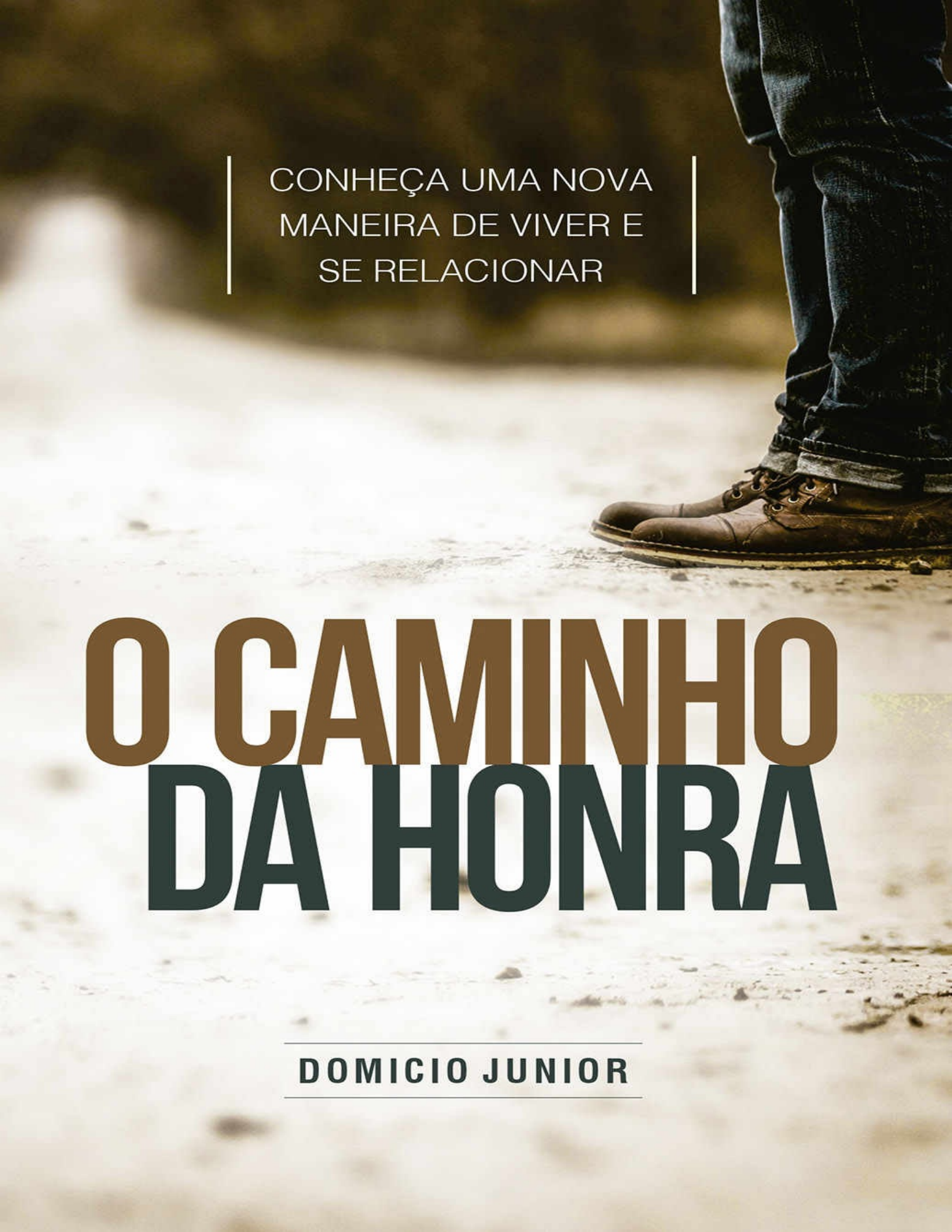


O CAMINHO DA HONRA

DOMICIO JUNIOR

ACADEMIA DA HONRA

Caminho da Honra

Domicio Junior

Caminho da HOnra

Copyright © 2016 by Domicio Cordeiro Chavante Filho
Primeira Edição – Abril 2016
Produção Editorial - Wanessa Fernandes/Advance Books **Capa:** Eurípedes Mendes **Diagramação:** Luis Henrique de Paula **Revisão:** Antônio Ramos Vieira

Publicado por Advance Books

ATENÇÃO PASTORES E LÍDERES EM GERAL
Ninguém está autorizado a reproduzir este livro, nem mesmo partes dele sem permissão por escrito do autor com registro em cartório.
Pedimos a atitude de honra em não editar, retirar, completar, nem alterar, de forma alguma, o conteúdo-essência desta conferência sem nossa permissão, queremos colaborar com a igreja do Senhor na integralidade da visão e missão deste conteúdo, seja fiel a ele.
A Conferência Caminho da Honra, só poderá ser ministrada com a autorização do Instituto Advance usando seus respectivos impressos, gráficos, slides, imagens e procedimentos que estão à disposição de todas as igrejas, independentemente do tamanho e denominação.
Temos também o mapa do Caminho da Honra para a utilização em sua igreja, conte conosco, mas seja leal a nossa visão.
Pedimos que honre nosso pedido
Acesse: www.caminhodahonra.com.br

Advance Books

Rua: Ricardo Franco, 949 Planalto Campo Grande/MS 79.110-030
(67) 3341 4444/ 9974-8283 www.institutoadvance.org
contato@institutoadvance.org

SUMÁRIO

Dedicatória

Prefácio Pr. Jorge Linhares

Apresentação do autor

Introdução

CAPÍTULO 1

7 Dimensões da Honra – Parte 1

O núcleo da honra – Deus e a família

CAPÍTULO 2

7 Dimensões da Honra – Parte 2

Expandindo os territórios da honra

CAPÍTULO 3

7 razões pelas quais a honra não se expande

Não confunda razão com justificativa

CAPÍTULO 4

Histórias sobre honra e desonra.

Fatos verídicos que comprovam o princípio da honra

CAPÍTULO 5

7 filhos da desonra

Expulse-os da sua vida antes que eles te destruam.

CAPÍTULO 6

7 Decisões para restaurar a honra

Decisões sábias de um filho louco

CAPÍTULO 7

7 benefícios do Caminho da Honra

Razões para investir toda sua vida no Caminho da Honra

Dedicatória

Preciso reservar este espaço para honrar parte das pessoas que passaram pela minha vida de forma honrosa e deixaram para mim um legado de honra.

Meus pais, **Domicio** e **Joana Chavante**, tudo que sou de bom aprendi com eles, todo restante foi teimosia minha. Eles já estão no Senhor, tornaram-se incorruptíveis, mas esta honra é deles.

Aos meus irmãos **Marcos**, **Esdras**, **Débora**, **Daniel**, **Davi**, **Noemi**, **Samuel** e **Jonas**, todos eles contribuíram com minha visão e prática da honra. Deus não poderia ter me dado irmãos melhores, sintam-se honrados e apreciados.

Aos meus pastores, desde a infância até hoje: **Agerson Lyra**, **Misael Alcides**, **Antônio Mardônio**, **Claudionor de Andrade**, **Amaury Jardim**, **Álvaro Trindade**, **Marcos Nascimento**, **Maria Garcia**, **Gilson Breder**, **Ronaldo Batista**, **Luis Gustavo Garcia** e **José Edimilson** a quem devo todos os ensinamentos sobre honra, mesmo quando os desmereci. Reconheço que apesar de ter

escolhido, algumas vezes, o atalho da desonra, todos vocês me honraram porque sempre foram modelo e são merecedores de dupla honra.

A todos os meus liderados desde a **Banda Experimental**, **Clube Bíblico Jesus Vive**, **Juventude Quadrangular do Paraná**, **Ministério Altar** (todas as formações), **Rede Teen**, **Quinta Gospel**, **Igreja da Paz em Tampa/FL-USA**, Alunos do **CFM/IECG-MS**, Alunos dos meus treinamentos e palestras, todos os integrantes da **Rede Un1** (Coordenadores, Supervisores, Líderes, Líderes em Treinamento e integrantes das células), músicos da **Un1 Music** e meus **"dez-cípulos"**.

Jamais chegaria a lugar algum se Deus não tivesse me presenteado vocês como companheiros de desafios, sonhos, conquistas e alguns apuros. Não posso me achar merecedor de crédito algum porque sei que tudo que realizei em Deus foi junto com vocês.

Dedico este livro também em honra à minha filha linda **Gabrielle** (minha Gaby), que sempre me honrou como pai, não apenas com palavras, mas em sujeição, respeito, amor e temor. Você sempre foi uma filha honrada e agora casou-se com **Jonathan**,

um homem honrado em Deus e sei que esta semente da honra perseguirá o destino de vocês e dos meus futuros netos.

Dedico este livro aos meus dois filhos Lucas e Davi, filhos honrados e destinados à honra. Seus dons, senso de humor, criatividade e inteligência não me deixam dúvida do esplendor do propósito de vida de cada um de vocês. Prossigam!

Por último, mas não em meu coração, porque aqui ela é a primeira, dedico este livro em honra a quem mais devo honrar todos os dias, minha linda, inteligente e espetacular esposa **Wanessa**.

Obrigado por interferir em minha existência e fazer parte da elaboração do tempo novo de Deus em minha vida. Honrar sua vida não é difícil, pois a sua distinção, discrição, elegância, sobriedade e fome de Deus me impressiona todos os dias.

Dizer que você é a mais linda torna-se *clichet* diante da grandeza de sua presença, para você eu estendo todos os tapetes vermelhos, daqui à eternidade.

Desejo te honrar pela sua companhia, lealdade, cuidado e cumplicidade. Amo você e quero ter muitos dias de vida perto de você para honrá-la em

todos eles.

A Deus seja à toda honra!

Prefácio Pr. Jorge Linhares

Assim como existem a verdade e a mentira, o dia e a noite, Deus e o diabo, céu e inferno existe também a honra e a desonra.

O primeiro mandamento com promessa dado por Deus ao homem foi: Honra teu pai e a tua mãe para que se prolongue os seus dias na terra que o Senhor teu Deus te dá.

A orientação divina dada a Adão, no Jardim do Éden, foi uma chamada à honra. Se Adão e Eva obedecessem, em honra, à orientação de Deus, o próprio Deus estaria pronto a lhes suprir abundantemente em todas as suas necessidades, mas a desonra destruiu este acordo.

Certa vez Jesus entrou na casa de um religioso e uma mulher lhe surpreendeu honrando-o ao derramar um caro perfume aos seus pés enxugando-os com os seus cabelos. Ela foi incompreendida e Jesus foi questionado pelos fariseus por aceitar a honra daquela mulher, mas Jesus disse-lhes: Vocês não me honraram, mas esta mulher desde quando

chegou aqui não para de me honrar e declarou sobre ela: Vá e não peques mais.

Tenho certeza que Deus vai te despertar através das verdades contidas neste livro. Ele vai te mergulhar nas verdades sagradas para que você aprenda a honrar e a desfrutar muitas honras que ainda não tens desfrutado como pai, filho, cônjuge e principalmente como filho de Deus.

Pr. Jorge Linhares
Igreja Batista Getsêmani – Belo Horizonte/BH

Apresentação do autor

Vivemos dias alarmantes, apavorantes, inseguros e, muitas vezes, sem esperança. O ser humano está definhando em seus valores básicos, em seus sentimentos, em seus relacionamentos e até mesmo em áreas da vida humana que pareciam nunca sofrer mudanças estão sofrendo, em meio a um caldeirão de questionamentos.

Homens e mulheres buscam respostas para suas aflições, para o vácuo emocional, relacional e espiritual. A humanidade busca, sem descanso, uma resposta para suas crises e conflitos. A ONU busca soluções para pacificar o Oriente Médio, a Europa despeja bilhões de euros para apoiar os refugiados, mas nada é resolvido. A Palestina tem obtido êxito em sua campanha para oficializar o estado palestino e assim driblar a oposição de Israel, mas nada disto colocará a humanidade no eixo.

Em nossa nação a roubalheira parece não ter fim, a maioria dos políticos está anestesiada e não percebem os gritos da população. Líderes mundiais

olham para todos os lados sem ao menos esboçar o sentimento de que há em nosso horizonte uma resposta para tantas perguntas e uma solução para tantos conflitos, desde a guerra até a fome, desde o terrorismo até as doenças.

Comecei a entender que boa parte destes conflitos é fruto da desobediência de um princípio eterno e poderoso que se ausentou de nossas sociedades e culturas, evaporando até mesmo dos comportamentos mais nobres que possuíamos.

Esse princípio é o da honra. A humanidade desviou-se há muito do Caminho da Honra e como consequência disso temos vivido o desastre espiritual, emocional, relacional, político, social, familiar, profissional, acadêmico e muitos outros.

Quando essa palavra de alerta começou a ferver em mim, me dispus a orar e pedir a Deus seu discernimento, sabedoria e direção para que este conteúdo viesse a ser uma benção em todos os lugares de nossa nação. Dessa forma, nasceu a Conferência Caminho da Honra.

Grande parte da dor desta geração é fruto da cultura de desonra; intencional ou não, é desonra.

Assim como no homicídio, existe também a

desonra culposa, quando não há a intenção de desonrar, e a dolosa, quando há essa intenção, mas, também como no homicídio, o fato de a desonra ser culposa ou dolosa não isenta o autor de sua culpabilidade. Na culpa, a pena é mais branda, todavia, os efeitos nefastos não mudam, num e noutro caso.

A proposta deste livro e da conferência é a de se tornar um grito profético, um clamor a uma geração desesperada e sem norte, por um retorno ao melhor das gerações passadas, quando a maioria das pessoas sabia como se portar, como tratar e o que esperar do seu próximo, com elegância e distinção.

Espero, sinceramente, que o seu coração ferva como o meu está fervendo e que você, assim como eu e minha família, não veja mais outra forma de conduzir sua vida, a não ser pelo Caminho da Honra.

Você não vai se arrepender e com certeza se tornará uma pessoa melhor.

Tratai todos com honra, amai os irmãos, temei

a Deus, honrai o rei.
1 Pe 2:16

Vamos ao Caminho da Honra?

Introdução

Sempre houve um primeiro dia para todas as coisas, fatos, ações e experiências. Para tudo que existe, houve um primeiro dia, uma primeira tentativa, um primeiro episódio. Quando falamos de honra e desonra, podemos pensar no primeiro incidente a respeito do tema.

Esse fato ocorreu com Lúcifer, o anjo de luz, que era um querubim. Ele recebeu uma posição (guardião) e uma diferenciação (ungido) como honra, foi embelezado com as pedras mais caras e coberto de detalhes de ouro. Poucas coisas representariam mais a honra do que isso. Veja agora como aconteceu esse episódio.

A primeira manifestação de honra

A primeira manifestação de honra que a bíblia expõe está no livro de Ezequiel 28:12-18, quando lemos:

[...] *Assim diz o SENHOR Deus: Tu és o sinete da perfeição, cheio de sabedoria e formosura.*

Estavas no Éden, jardim de Deus; de todas as pedras preciosas te cobrias: o sárdio, o topázio, o diamante, o berilo, o ônix, o jaspe, a safira, o carbúnculo e a esmeralda; de ouro se te fizeram os engastes e os ornamentos; no dia em que foste criado, foram eles preparados.

Tu eras querubim da guarda ungido, e te estabeleci; permanecias no monte santo de Deus, no brilho das pedras andavas.

Perfeito eras nos teus caminhos, desde o dia em que foste criado até que se achou iniquidade em ti.

Na multiplicação do teu comércio, se encheu o teu interior de violência, e pecaste; pelo que te lançarei, profanado, fora do monte de Deus e te farei perecer, ó querubim da guarda, em meio ao brilho das pedras.

Elevou-se o teu coração por causa da tua formosura, corrompeste a tua sabedoria por causa do teu resplendor; lancei-te por terra, diante dos reis te pus, para que te contemplem.

Pela multidão das tuas iniquidades, pela

injustiça do teu comércio, profanaste os teus santuários; eu, pois, fiz sair do meio de ti um fogo, que te consumiu, e te reduzi a cinzas sobre a terra, aos olhos de todos os que te contemplam.

Relendo as partes que eu grifei, você nota que Deus reconheceu esse querubim e o destacou dentre os outros querubins para estar no limite máximo de sua presença. As rochas afogueadas, mas Lúcifer desonrou e fez descaso com aquilo que Deus honrou.

Todos nós fomos criados para honra, mas desde os tempos mais remotos existem pessoas que fazem da desonra a sua opção. Abandonando o Caminho da Honra para se aventurar no atalho da desonra.

A primeira desonra

Nessa passagem, encontramos não somente a história da primeira atitude de honra, mas, também, o primeiro episódio de desonra, aliás, sempre foi assim, os ambientes de honra podem se tornar os

mesmos da desonra.

Encontramos no versículo 15 em diante a mudança trágica do ambiente espiritual, quando o querubim de luz, Lúcifer, alimentou seu coração com o pecado e do pecado veio a desonra.

Todo pecado é desonra e toda desonra é pecado

Guarde isto: todo pecado é desonra e toda desonra é pecado. Os dois são a mesma face de uma moeda.

Lúcifer perdeu o direito de estar diante de Deus, perdeu o direito de ser o guardião daquilo que ele desejou usurpar – a glória de Deus. Ele também deixou de ter acesso ao monte santo de Deus e, como consequência, foi atirado ao mais baixo nível existente, foi consumido por um fogo que saiu dele mesmo, além de ter-se reduzido a cinzas.

Esse foi o assombroso episódio da primeira manifestação de desonra e suas consequências no mundo espiritual são conhecidas até hoje.

O pecado de Lúcifer, como todo tipo de pecado, foi uma desonra para Deus e Ele não tolerou tal

comportamento, impondo a seu autor a justa condenação.

Saiba que tudo no mundo foi criado para honra, até mesmo Lúcifer. Sim, ele foi criado para a honra, mas suas escolhas, comportamentos e impulsos não controlados o designaram ao infeliz atalho da desonra.

Deus deseja o recomeço

O amor de Deus é grande e suas misericórdias não têm fim. Por esta razão, logo depois deste primeiro episódio, (ninguém saber dizer exatamente quanto tempo depois) Deus criou a terra pensando no homem, da mesma forma como antes Ele idealizara todos os enfeites para aquele que um dia escolheu desonrá-lo. Ao invés de dar pedras preciosas e enfeites de ouro como fez com o querubim-guardião, Deus preferiu honrar sua criação com um lindo planeta, cheio de vida, cores, sons e sabores.

Assim, Ele criou o Alasca, Cancun, Nova Zelândia, Rio de Janeiro (que é a cidade maravilhosa onde nasci), Bonito e Curitiba, a cidade mais linda

do Brasil.

Deus investiu uma semana do seu calendário eterno preparando o ambiente onde moraria aquele com quem se relacionaria com amor, temor e honra. Aquele a quem Ele classificaria, dentre toda a sua criação, como: minha imagem e minha semelhança.

Depois dos dias da criação, Deus achou que já estava na hora de colocar ali o seu honrado habitante – Adão.

Adão foi criado de forma maravilhosa e posto em um lugar igualmente maravilhoso e que podia ser por ele explorado. Logo depois Deus viu que não era bom que Adão ficasse sozinho naquele ambiente e assim providenciou sua companheira Eva.

As melhores coisas do mundo não podem ser feitas sozinhas. É muito melhor tomar um café e ouvir um jazz junto com alguém. Como brincar de balanço sem ter alguém para nos empurrar? Como brincar de esconde-esconde se não tem de quem se esconder? Como ter contatos no *Facebook* se não há ninguém para ser incluído? Deus pensou em tudo isso e deu de presente a Adão a Miss Universo, sim, Eva era a miss universo, pois em todo o universo só havia ela, do sexo feminino.

Olha quanta honra Deus deu a essa mulher, a ponto de receber esse título sem ter que concorrer com ninguém, e quanta honra Adão ganhou em morar em Cancun e ser casado com a miss universo.

Estes são os presentes que Deus nos dá. Ele sempre prefere nos ver em honra, e foi o que fez com Adão e Eva.

As condições de uso do Jardim do Éden

Certo dia, quando Adão e Eva estavam correndo um atrás do outro, tentando se esconder nas árvores do Jardim de Deus, receberam uma ordem divina, sim, uma ordem e não uma sugestão, de que não comessem da árvore que estava no meio do Jardim, alertando-os que no dia em que comessem, morreriam.

Deus foi claro, muito claro, como o é em todas as suas ordenanças e mandamentos, mas parece que Adão e Eva decidiram acrescentar uma cláusula rescisória ao ordenamento de Deus. Por esta razão, a serpente percebeu no coração deles uma certa flexibilidade na lealdade aos ensinos e mandamentos de Deus e foi nessa flexibilidade que o astuto

maligno entrou, iniciando um rápido diálogo com eles.

Rapidamente a serpente (uma nova roupagem do querubim caído) os convenceu que a quebra do pacto de lealdade através da desonra não lhes traria as consequências anunciadas por Deus, que dera a eles o Jardim inteiro para desfrutar, com a ressalva de que não tocassem em apenas uma árvore.

O resultado todos nós já conhecemos. Adão e Eva pecaram, deram atenção à matriarca da desonra, desobedecendo ao mentor e criador da honra.

Na verdade, creio que a serpente, que era a representação do querubim caído, queria também alguns sócios para compensar a dolorosa desonra e perda que sofreu.

A hora do confronto

As consequências de sua deslealdade foram: perda de direito de desfrutar o favor de Deus, a desconexão de Deus e o desajustamento espiritual em sua essência.

Qualquer pessoa que decida trilhar o atalho da deslealdade precisa saber que perderá todos os seus

privilégios, desde territórios até acessos especiais.

Desde então, a humanidade tem sofrido as consequências do pecado da deslealdade, do desrespeito e todas as demais vertentes da desonra, semelhante a Lúcifer, o príncipe da desonra e a Adão, seu herdeiro direto.

Quando entramos no discernimento do Caminho da Honra passamos a ter uma visão séria, corrigida e acima de tudo implacável a respeito da desonra e começamos, então, o desafio de identificá-la e eliminá-la, buscando, também, oportunidade de correção e restituição na vida de todos aqueles que desonramos de forma culposa ou dolosa.

Lúcifer foi criado para honra, assim como Adão e Eva o foram, mas em ambos os casos as escolhas que fizeram foram destinadas à desonra.

A palavra de Deus nos ensina, dizendo: Ponho diante de ti a benção e a maldição, e você deve escolher. A opção escolhida deveria ser óbvia, mas não é. A maioria tem escolhido a maldição e a desonra, mas você pode decidir não fazer parte da maioria. Neste livro e nesta Conferência Caminho da Honra, você aprenderá tudo sobre a escolha da honra e suas consequências.

Vamos compreender neste livro quais são as **7 Dimensões da Honra**, as **7 razões pelas quais a honra não se expande**, as **7 histórias sobre honra e desonra**, você conhecerá os **7 filhos da desonra** e aprenderá com o filho pródigo a sair da desonra e reencontrar o Caminho da Honra. Tenho certeza de que sua vida e seu propósito de vida aqui na terra nunca mais serão os mesmos.

As margens neste livro são maiores para que durante a **Conferência Caminho da Honra** você possa anotar muita coisa nesses espaços. Pegue um lápis ou caneta e anote tudo o que Deus lhe falar em seu espírito, aproveite tudo que Ele tem para você.

Prossigamos!

Bem-vindo ao Caminho da Honra!

CAPÍTULO 1

7 Dimensões da Honra – Parte 1

O núcleo da honra – Deus e a família

Todas as pessoas no mundo foram criadas para honra. Todo ser humano, independentemente de sua nacionalidade e estilo pessoal, é dotada de uma semente de honra e nobreza. Todas as pessoas sadias emocionalmente possuem o desejo de ser representantes da nobreza, da distinção e da elegância.

Até mesmo pessoas com grandes restrições econômicas sentem-se encantadas quando vão àqueles programas que mudam o visual das pessoas e as deixam com uma aparência melhorada. Todos amam estes programas porque eles nos remetem a um estado melhor.

Leve uma pessoa sem recursos financeiros a um bom restaurante e, a não ser que ela esteja com

sérios problemas emocionais, afirmará para você que gostaria de voltar lá mais vezes.

Isto acontece porque fomos criados para o melhor, não para o pior, para o bonito, não para o feio, para o excelente, não para o medíocre e isso está relacionado ao nosso chassi existencial, criado para coisas nobres, neste caso, para a honra.

Fomos criados para coisas honrosas e, por causa disso, a honra está infiltrada em nossa existência desde a nossa essência. Qualquer coisa fora disso é disfuncional.

Para compreender a origem da honra em nós, precisamos compreender a origem de nosso espírito.

Há uma afirmação que nos ajuda como nenhuma outra a compreender as dimensões de nossa existência. A definição é: Somos um espírito que mora em um corpo e possui uma alma.

Fomos criados semelhantes a Deus, não na aparência, mas na dimensão espiritual e é esta dimensão que nos conecta ao Criador. Muitas religiões conectam seus seguidores ao nível das emoções, pois oferecem experiências místicas apenas no estágio consciente e subconsciente, mas, em Deus e através do seu Espírito, nós nos

conectamos na dimensão espiritual porque somos um espírito.

Sabendo deste primeiro conceito vamos estudar a primeira e mais importante dimensão da honra.

1) Honrar a Deus.

Nossa essência é espiritual e é nessa dimensão que começa a nossa vida e por incrível que pareça é também nessa dimensão que somos sincronizados no princípio eterno da honra.

É bom que você saiba que nenhum homem é digno de honra e a honra não pertence a nenhum homem. Toda honra vem de Deus e deve voltar para Ele, através de nossas atitudes de honra.

Tudo que temos é do Senhor, até mesmo nossa vida e o fôlego que a sustém, por essa razão, honrar a Deus é a nossa principal missão existencial. Tudo que fazemos deve ser para devolver a honra que a Ele pertence.

A principal fonte de honra é o nosso coração.

Todo comportamento que demonstra honra de forma pública, mas que não é gerada no coração, não pode ser chamado de honra, pois tal comportamento desce ao mais baixo nível de apreciação – a bajulação.

Abominável é ao SENHOR todo arrogante de coração; é evidente que não ficará impune. **Pv 16:5**

Em muitos lugares a honra é confundida e ensinada como bajulação, assim como a prosperidade bíblica é ensinada com um modelo de ostentação, ambos os ensinamentos são humanos, antibíblicos e diabólicos.

A honra não flui de um coração amedrontado nem interesseiro, ao contrário, flui de um coração puro e de um desejo puro e simples de honrar a Deus ou quem quer que seja.

A bajulação nasce do desejo de trocar interesses ou de receber favores mais à frente. A honra é fruto de uma renúncia e de humildade, ao passo que a bajulação é baseada no orgulho e no desejo de promoção social. A honra tem como certo a recompensa que só Deus pode dar, mas a bajulação está alicerçada no que o ser humano pode nos dar.

Não podemos bajular a Deus e tentar dar-lhe a impressão de estarmos honrando, pois Ele, e apenas Ele, sonda a fonte de nossa motivação – o coração.

O profeta Malaquias, sim aquele do texto mais mal interpretado da bíblia, que é sobre dízimos, já começa seu livro expondo ao povo de Deus que o coração deles está equivocado e que o Senhor sabe muito bem o que se passa em suas mentes e corações.

Leia o texto:

Se o não ouvirdes e se não propuserdes no vosso

coração dar honra ao meu nome, diz o Senhor dos Exércitos, enviarei sobre vós a maldição e amaldiçoarei as vossas bênçãos; já as tenho amaldiçoado, porque vós não propondes isso no coração.

Eis que vos reprovarei a descendência, atirarei excremento ao vosso rosto, excremento dos vossos sacrifícios, e para junto deste sereis levados.

Então, sabereis que eu vos enviei este mandamento, para que a minha aliança continue com Levi, diz o Senhor dos Exércitos. Minha aliança com ele foi de vida e de paz; ambas lhe dei eu para que me temesse; com efeito, ele me temeu e tremeu por causa do meu nome. **Ml 2:1**

Você percebeu pelas palavras sublinhadas que Deus sondou o coração desse povo e o reprovou. Veja a reação intensa do próprio Deus de amor a ponto de dizer que esfregaria o excremento do gado na face do povo. Afinal o que deixou esse Deus tão amável em um estado tão confrontador? A resposta é: a desonra!

Veja no capítulo primeiro a razão pela qual Ele se indignou:

O filho honra o pai, e o servo, ao seu senhor. Se eu sou pai, onde está a minha honra? E, se eu sou senhor, onde está o respeito para comigo? — diz o Senhor dos Exércitos a vós outros, ó sacerdotes que desprezais o meu nome.

Vós dizeis: Em que desprezamos nós o teu nome? Ofereceis sobre o meu altar pão imundo e ainda perguntais: Em que te havemos profanado? Nisto, que pensais: A mesa do Senhor é desprezível. Quando trazeis animal cego para o sacrificardes, não é isso mal?

E, quando trazeis o coxo ou o enfermo, não é isso mal? Ora, apresenta-o ao teu governador; acaso, terá ele agrado em ti e te será favorável? — diz o Senhor dos Exércitos.

Agora, pois, suplicai o favor de Deus, que nos conceda a sua graça; mas, com tais ofertas nas vossas mãos, aceitará ele a vossa pessoa? — diz o Senhor dos Exércitos. Tomara houvesse entre vós

quem feche as portas, para que não acendêsseis, debalde, o fogo do meu altar. Eu não tenho prazer em vós, diz o Senhor dos Exércitos, nem aceitarei da vossa mão a oferta.

Mas, desde o nascente do sol até ao poente, é grande entre as nações o meu nome; e em todo lugar lhe é queimado incenso e trazidas ofertas puras, porque o meu nome é grande entre as nações, diz o Senhor dos Exércitos.

Mas vós o profanais, quando dizeis: A mesa do Senhor é imunda, e o que nela se oferece, isto é, a sua comida, é desprezível. E dizeis ainda: Que canseira! E me desprezais, diz o Senhor dos Exércitos; vós ofereceis o dilacerado, e o coxo, e o enfermo; assim fazeis a oferta.

Aceitaria eu isso da vossa mão? — diz o SENHOR. Pois maldito seja o enganador, que, tendo um animal sadio no seu rebanho, promete e oferece ao SENHOR um defeituoso; porque eu sou grande Rei, diz o SENHOR dos Exércitos, o meu nome é terrível entre as nações. **Ml 1:6-14**

Pode ser que você já esteja pensando: Esse texto é do antigo testamento, na época da lei... e eu lhe digo: Você está certo, era o tempo da lei, mas os princípios de Deus são eternos e afirmo que na cruz de Cristo não houve revogação do princípio de honra em nenhum dos seus termos.

Jesus reafirmou a honra a Deus, aos pais, aos irmãos e aos necessitados. Nas cartas do apóstolo Paulo vemos várias vezes sua reafirmação para honrar a Deus, aos pais, aos irmãos, aos líderes, aos líderes espirituais, aos governos, aos patrões, à esposa, ao marido, à viúva e muitos outros, se tudo isso é fato, e é, logo posso compreender que a repulsa que Deus sente pela desonra em qualquer nível e domínio não mudou de intensidade, e não é lei, é princípio e um princípio é sempre eterno. Muito antes do profeta Malaquias, Salomão afirmou:

Honra ao Senhor com os teus bens e com as primícias de toda a tua renda. **Pv 3:9**

Muitos anos depois, o Profeta Isaías convidou o

povo de Deus a honrar o seu poderoso nome, quando disse:

Cantai ao Senhor um cântico novo e o seu louvor até às extremidades da terra... exultem os que habitam nas rochas e clamem do cimo dos montes; deem honra ao Senhor e anunciem a sua glória nas terras do mar. **Is 42:10**

Honrando a Deus de outras maneiras

Em tempos de correrias e agendas extensas, precisamos aprender a honrar a Deus com o nosso tempo. Fico muito triste quando vejo alguns irmãos na igreja abrirem mão de dedicar um tempo à obra de Deus para cuidarem de seus próprios afazeres.

Poucos largam a academia para poupar tempo, poucos abandonam o curso de inglês ou algum outro curso do seu interesse ou mesmo terminam um namoro por causa de falta de tempo, mas a primeira área a que as pessoas sacrificam quando lhes falta tempo é a espiritual, o tempo de estar com Deus, de

congregar e de atender a seus irmãos necessitados de amor e de cuidados.

Honrar a Deus requer dar atenção àquilo que Ele julga uma prioridade.

Ninguém deve morrer por causa de uma igreja. Jesus já fez isto por ela, como diz o pastor T. D. Jakes, mas isto não quer dizer que você não deva se envolver e investir seu tempo para honrar a Deus.

Todos os homens da bíblia e todos os homens da atualidade que são poderosamente usados por Deus dedicaram e dedicam a Ele e à sua obra um precioso tempo e, como resposta dessa atitude de honra, seus ministérios são fecundos e profícuos.

Afirmo para você que já estou mais que convicto que congregar é um ato e um hábito que honra a Deus, jamais abra mão desse privilégio.

Quem honra a Deus já tem o privilégio de estar no Caminho da Honra, mas precisamos nos desenvolver em outras etapas e serão estas que estudaremos a seguir.

2) Honrar pai e mãe

Perceba mais uma vez a sabedoria de Deus em

destilar a honra no caminho de nossa existência. Todos nós éramos apenas um espírito, mas sabemos também que não viemos "do céu" para a barriga de nossa mãe. Fizemos uma rápida parada nos órgãos reprodutivos do nosso pai. Nossa existência molecular começou em nosso pai, quando viramos uma semente (daí vem a palavra sêmen) e desde então fomos, em algum momento da vida de nosso pai, transportados para o ventre da nossa mãe e por lá ficamos por cerca de nove meses.

Entendeu o nosso percurso? É provável que esta seja uma das razões pelas quais o versículo de honra começa com o pai e não com a mãe. Todos nós passamos mais tempo com nossa mãe que com nosso pai, mas nosso pai foi o princípio, nossa gênese, logo após sairmos da dimensão unicamente espiritual.

A primeira dimensão celular que assumimos em nossa existência é a dimensão do sêmen, a primeira vez que pudemos ser visto em um microscópio foi quando saímos de nosso pai, logo, devemos a ele o dom da corporificação.

Honrar pai e mãe é o nosso primeiro laboratório relacional de obediência a Deus no Caminho da

Honra, pois são os nossos pais os primeiros a nos "irritarem" com suas regras, limites e correções. Sendo assim, precisamos aprender desde cedo a honrar nossos pais pelo fato de serem eles representantes do cuidado, da proteção e da provisão de Deus em nossas vidas. Isso é maravilhoso!

Agradeço a Deus pela formação que recebi dos meus pais que muito me ensinaram sobre o Caminho da Honra. Aprendi com eles todos os conceitos de honra que exponho neste livro e posso afirmar a você, em submissão a Deus e devolvendo toda honra para Ele, que todas as vezes que escolhi o atalho da desonra foi por minha própria conta e risco, porque meus pais me ensinaram de forma clara, insistente e contundente os segredos e os benefícios do Caminho da Honra.

Meu pai era um homem sisudo, firme e diretivo, seu bom humor era raro e não tinha nenhum problema em nos corrigir fisicamente. Contudo, nos 17 anos que minha esposa me conhece e vive comigo ela não viu, nem uma vez sequer, uma palavra de desonra desferida à memória de meu pai. Sempre preferi destacar os atributos honrosos do

meu pai porque sempre soube que honrá-lo me levaria ao Caminho da Honra.

Minha mãe é um caso à parte. Uma mulher simples, temente a Deus, amante da bíblia e dependente da oração. Ela não era religiosa nem fanática, mas uma verdadeira amiga de Deus.

Quando eu estava na efervescência hormonal da adolescência, minha mãe estava na sobrecarga de alterações hormonais da menopausa, então, você pode imaginar o clima de ebulição que havia entre nós nesse curto espaço de tempo. Mas, mesmo assim, atravessamos bem esse breve período de desgastes e nossa conexão relacional sempre foi de alto nível.

Hoje meus pais estão com o Senhor, eles voltaram para o lugar onde desejaram estar, mais perto do Pai, mas afirmo que sempre honrei e honro a memória deles, não apenas após a morte.

Todos que me conhecem sabem do cuidado emocional que tive com minha mãe durante toda sua vida, das demoradas ligações que começavam com: “Bença, mainha!” (com sotaque baiano) e se demoravam enquanto compartilhávamos os desafios e as vitórias. Quando meus pais voltaram para o

Senhor, eu não tive remorso nem dor, pois estava ciente de que tudo o que um homem poderia fazer para honrar seu pai e sua mãe eu havia feito por eles em vida, para a glória do Senhor.

Entendi desde cedo que eu não deveria honrar as pessoas por merecerem ser honradas, visto que pecadores como somos nenhum de nós merece honra alguma, mas devemos honrar porque Deus é o dono de toda honra e ele nos mandou honrar nossos pais.

Sogros e sogras

Devemos incluir no grupo de pai e mãe o nosso sogro e a nossa sogra, pois eles constituem não apenas a nossa parentela, mas a nossa família já que somos uma só pessoa com nosso cônjuge.

Filhos desonrosos

Fico triste em ver o oposto disso nos dias de hoje. Muitos pais não ensinam aos filhos o poder da palavra de Deus, e esta traz a promessa de que os nossos dias serão prolongados na terra se

simplesmente honrarmos a Deus honrando nossos pais.

Certo dia um amigo teve seu celular quebrado e então pediu ao filho, que tinha um de reserva, para que pudesse usá-lo até comprar outro. O filho pegou o celular mais velho e deu ao pai. Vi nisso uma atitude de desonra, de falta de respeito, porque se fosse um cantor famoso ou uma celebridade ele não daria o pior, mas o melhor. Porém, ao seu próprio pai, ele ofereceu o que tinha de pior.

Isso é desonra e tal atitude limita nossas conquistas em Deus. Não há uma promessa sequer para os desonrosos. Portanto, ensine seus filhos a honrá-lo, pois se nisso você for negligente fará com que eles o abandonem ou o negligenciem em sua velhice, além de tirá-los do Caminho da Honra.

Seja como Deus, seja inflexível e determinado e mantenha claras e fixas as regras da honra.

Trabalhei por 5 anos com centenas de adolescentes e sempre lhes ensinei a honrar seus pais e mães, independentemente de quais fossem suas atitudes e comportamentos.

Em supermercados, fico vendo muitos pais cheios de sacolas de compras, como se fossem burros de

carga, enquanto seus filhos, como príncipes e princesas, vão à frente ou atrás saboreando uma guloseima ou outra trazida do mesmo supermercado. Isso está errado, isso é condenável, precisamos corrigir essa rota antes que os frutos da desonra venham sobre nossos filhos.

A escola da honra

Deus é inteligente em tudo o que faz e nos colocou para aprender a honra em casa, porque tudo de bom que aprendemos em casa nos coloca em grande vantagem, quando estamos fora de casa.

Se seus filhos forem honrosos o mundo estenderá tapetes vermelhos para recebê-los por sua distinção. Mas, se forem desonrosos, desleais e ingratos, e se acharem os donos do mundo, eles terão diante de si portas de ferro trancadas com ferrolhos de bronze.

Não prive seus filhos de terem o melhor ensino e educação. Se você não ensiná-los a vida o fará a seu modo, e entre aprender com a dureza da vida e aprender com o amor dos pais sempre vou preferir a segunda opção, pois é ministrada em amor e sempre perdoará minhas limitações.

Leve isso a sério.

Honra teu pai e tua mãe, para que se prolonguem os teus dias na terra que o Senhor, teu Deus, te dá. **Dt 20:12**

Veja outro ensinamento trazido por Paulo:

Filhos, obedecei a vossos pais no Senhor, pois isto é justo. Honra a teu pai e a tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa), para que te vá bem, e sejas de longa vida sobre a terra. E vós, pais, não provoqueis vossos filhos à ira, mas criai-os na disciplina e na admoestação do Senhor. **Ef 6:1-4**

Veja ainda que alerta terrível o Rei Salomão nos deu:

Os olhos de quem zomba do pai ou de quem despreza a obediência à sua mãe, corvos no ribeiro os arrancarão e pelos pintãos da águia serão comidos. **Pv 30:17**

3) Honrar os iguais

No nosso caminho existencial da honra encontramos logo após nossos pais com nossos irmãos.

Tenho o privilégio de ter oito irmãos. A ordem do mais velho ao mais novo era: Jonas, Samuel, Noemi, Davi, Daniel, Débora, Esdras, Marcos e eu, o caçula. Cada um de nós possui um estilo comportamental totalmente diferente.

Meu irmão mais velho, o Jonas, sempre foi uma alma livre, piadista, brincalhona e de humor crítico, além de ser muito criativo.

O Samuel era argumentativo, temperamental, inteligente e conectado com política e negócios. Com ele aprendi a ler muito e a curtir jazz e bossa nova.

A Noemi é a doçura em forma de mulher: pacífica, meiga, linda, conselheira e amiga. Sua voz é linda, cresci ouvindo-a cantar em casa e na igreja. Além disso, ela cuidou de mim durante minha infância. A mansidão é a sua marca principal.

O Davi é um dos que tenho mais conexão. Gosto de conversar com ele, pois sabe de tudo e conhece todo mundo que presta todo tipo de serviço. Ele também é servo e manso.

O Daniel era um caso à parte. Relacional, cheio de amigos, gostava de curtir a vida "longe de Deus", indo a shows de bons cantores de MPB (ele me ensinou a gostar do gênero). Ele era briguento, gostava de uma porfia, mas nunca me negava uma roupa emprestada quando eu pedia e também me protegia em caso de ameaças.

A Débora era meu xodó, minha amiga que muito se parecia comigo no humor e inteligência emocional. Assim como a Noemi, ela cantava muito, além de ser a bonitona de nossa igreja.

O Esdras era meu fiel amigo, e o é até hoje. Possui uma mente diferenciada e é um conselheiro espetacular. Comecei a fazer aula de violão junto com ele para me parecer com ele e depois só eu

continuei. Fizemos muitas coisas juntos: passeávamos, lanchávamos e tínhamos várias atividades sociais juntos.

O Marcos sempre foi independente, bem-humorado, expansivo e por ele, através de sua vida, fui discipulado por muito tempo e quando eu era cantor ele sempre apoiou meu ministério e outros desafios. Com ele aprendi a apreciar cânticos de adoração e os bons livros de teologia e vida cristã.

Já deu para ver a miscelânea de comportamentos que tínhamos em casa e agora você vai se assustar: Nunca tivemos um confronto físico, nunca deixamos de nos falar por muito tempo, nunca usurpamos uns aos outros e exceto em pontos muito específicos não há sérias discordâncias entre nós.

Todos nós podemos frequentar a casa uns dos outros. Só não o fazemos por questão de tempo e distância.

Qual foi o segredo para manter nove filhos unidos e conectados? A honra. Sempre soubemos nossos limites e sempre os respeitamos.

O laboratório relacional da honra

Meus pais sempre souberam que ninguém suportaria uma desonra ou ingratidão, como a que um pai e uma mãe suportam por causa do amor para com o filho. Meus pais sabiam que se não nos ensinassem a honrar os de casa, jamais honraríamos os de fora e isto nos colocaria fora do Caminho da Honra, expulsando-nos para a trilha do fracasso.

Nossa família é o espaço que nos prepara para vivermos fora dela. Toda minha habilidade relacional, que é grande e rica, foi construída no ambiente familiar. Tenho por hábito respeitar os limites e pertences alheios.

Precisamos aprender a nos relacionar como irmãos e os pais precisam aprender a conectar os filhos entre eles a fim de que, quando não estiverem mais aqui, os filhos permaneçam juntos.

Muitos pais têm negligenciado isso, outros acobertam erros de seus filhos, enquanto outros os expõem, ao invés de ensinar os irmãos a se honrarem, os ensinam a se desonrarem. Isso é maligno, pois o pai que escolhe um filho por protegido, está desonrando um filho e colocando o outro no atalho da desonra.

A questão não é se o filho é bonzinho ou não,

trata-se do princípio da honra. Não é a bíblia que tem que se inclinar à sua opinião, mas é a nossa criação de filhos que precisa entrar no eixo da palavra de Deus.

Filhos que não honram em casa não honrarão ninguém na rua e precisam estar preparados para serem expelidos dos melhores ambientes corporativos e relacionais.

A bíblia nos exorta a honrarmos uns aos outros, e se não aprendermos isso em casa não poderemos fazê-lo fora dela.

O amor seja sem hipocrisia. Detestai o mal, apegando-vos ao bem. Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor fraternal, preferindo-vos em honra uns aos outros. **Rm 12:9,10**

Esta mesma experiência deve ser trazida para dentro das igrejas, entendendo que como corpo de Cristo somos, como qualquer outro corpo, compostos de vários membros.

Leia o texto abaixo:

Mas Deus dispôs os membros, colocando cada um deles no corpo, como lhe aprouve. Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? O certo é que há muitos membros, mas um só corpo.

Não podem os olhos dizer à mão: Não precisamos de ti; nem ainda a cabeça, aos pés: Não preciso de vós. Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários; e os que nos parecem menos dignos no corpo, a estes damos muito maior honra; também os que em nós não são decorosos revestimos de especial honra. Mas os nossos membros nobres não têm necessidade disso.

Contudo, Deus coordenou o corpo, concedendo muito mais honra àquilo que menos tinha, para que não haja divisão no corpo; pelo contrário, cooperem os membros, com igual cuidado, em favor uns dos outros. De maneira que, se um membro sofre, todos sofrem com ele; e, se um deles

é honrado, com ele todos se regozijam. **1 Co 12:18-26**

Releia as partes acima que eu sublinhei e esteja certo de que o propósito de Deus é que andemos em honra e respeito uns para com os outros.

Não apenas na família, como dito anteriormente, nem apenas na igreja, onde o desejo de impressionar nos ajuda, mas também em nosso dia a dia e, principalmente, no trabalho, porque é lá que passamos a maior parte do tempo.

Observe que Paulo usou a ilustração de um corpo e isto não serve apenas para uma igreja, mas também para empresas, visto que elas também são um corpo, de onde procede o termo corporação.

Honrando os demais

Em todos os lugares há pessoas diferentes e devemos lembrar o que disse Jonh C. Maxwell: Com exceção de você, o mundo é formado pelos outros.

É verdade que existem pessoas que causam conflitos aonde vão, mas elas são instrumentos para nos tirar do caminho da honra. Não caia na cilada da desonra. Todo desonroso e todo desonrado vão querer nos arrastar para a lama da desonra, cabe a nós não cairmos nessa cilada.

Sei que em muitos momentos gostaríamos de desonrar, mas este caminho nos transportará da graça divina da honra para o atalho desgraçado da desonra.

Contenha-se, honre o seu próximo em amor e persista no caminho da honra. Vai valer a pena.

Obs.: Neste capítulo não teremos as perguntas de aplicação e reflexão pois o tema "7 Dimensões da Honra" só estará completo após o próximo capítulo quando então teremos as perguntas para reflexão e aplicação.

CAPÍTULO 2

7 Dimensões da Honra – Parte 2

Expandindo os territórios da honra

Continuaremos a seguir o fluxo de ideias do capítulo anterior quanto estudamos o poder da honra em nosso núcleo espiritual e posteriormente familiar.

4) Líderes (professores, pastores, avós, cuidadores, pessoas mais velhas etc.)

Depois de honrarmos a Deus, aos pais, aos irmãos e amigos no mesmo patamar que nós, é hora de aprendermos a honra sobre nossos primeiros líderes

na vida.

Assim que saímos do nosso ninho familiar passamos a estar debaixo do cuidado e da liderança de algumas pessoas as quais devemos aprender a honrar. São elas: cuidadores, independentemente de quem sejam; professores na igreja (a maioria tem professor na igreja antes de ir para escola regular); e demais líderes, seja de uma banda, grupo de dança ou mesmo um líder do grupo de escoteiros.

Nesse momento da vida, já deveríamos estar impregnados na cultura da honra, sem possibilidade de viver de outra maneira, mas, infelizmente, não é assim.

Grande parte dos professores da rede pública não consegue trabalhar em paz por causa da desonra de muitos dos seus alunos.

Existem igrejas onde os juniores e adolescentes não permitem que seus líderes trabalhem corretamente, e isso é lamentável. Muitos pais ao invés de ensinarem aos seus filhos, em muitos casos até com punições e perdas de privilégios, ainda toma partido para favorecer o filho achando que estão fazendo um grande bem a eles, quando, na verdade, estão preparando cidadãos dos quais a sociedade

deseja se livrar.

Os pais de hoje não ensinam os princípios da honra e do respeito e dizem: Quem educa meus filhos sou eu! Mas, eu lhes digo: pois bem, então os eduque de verdade, porque pelo comportamento deles parece que você não está sendo bem-sucedido.

Se um pai não consegue educar os filhos deve permitir que outros os eduquem ou mesmo que guardem seus filhos para si dentro de suas casas, porque não é justo que a sociedade vire uma selva por causa de uma geração de mimados que não sabe o que é respeito, honra, nobreza, educação, pudor, elegância e bons modos.

Nenhum ser humano saberá viver sem limites e quem estabelece os limites são as autoridades, logo se não respeitarmos nossos líderes e, consequentemente, as autoridades, não teremos limites e estes são a menor distância entre a existência de algo e sua autodestruição.

O respeito, a submissão, a lealdade, a nobreza, a distinção, o pudor, a elegância, a educação e os bons modos são valores visíveis de uma sociedade que tem a honra como seu principal valor. Abrir mão de qualquer um desses valores acima é decidir

caminhar pelo atalho da desonra, o mesmo que Lúcifer escolheu, o mesmo que ele ofereceu a Adão no dia de sua ruína.

Esteja atento e honre os seus líderes, além disso, ensine seus filhos o Caminho da Honra, Deus quer redimir esta geração com esse princípio eterno.

5) Autoridades – Espirituais, Governamentais e outros.

Estamos no Caminho da Honra. Começamos honrando a Deus, depois nosso pai, nossa mãe, nossos irmãos, nossos amigos de trabalho, vizinhos, irmãos na igreja, aprendemos a honrar líderes comuns que estão diante de nós no dia a dia, desde a infância, e é neste mesmo coração e entendimento que vamos aprender sobre como honrar as autoridades que Deus colocou sobre nós.

Entenda que, assim como foi com Lúcifer e Adão, nós perdemos o espaço que profanamos com a desonra e essa é a razão pela qual muitos estão

estagnados em várias áreas de sua vida. Porém, há uma revelação sobre a conduta de honra que quero compartilhar com você.

I - **Autoridades Espirituais** – pessoas que foram estabelecidas por Deus em vários lugares, igrejas e comunidades cristãs distintas. Ninguém é obrigado a permanecer em um lugar, nem mesmo em uma igreja, cujo líder comete aberrações e atrocidades em nome de Deus.

Você é livre para congregar onde você quiser. Você pode pedir uma direção de Deus para sua vida congregacional e se você não discerne tão bem a voz de Deus, pode simplesmente escolher uma igreja acolhedora com a qual tenha afinidade e pronto. Todavia, ao escolher congregar em um lugar, você precisa se comprometer em manifestar atitudes de honra para com seu líder espiritual.

Os presbíteros que lideram bem a igreja são dignos de dupla honra, especialmente aqueles cujo

trabalho é a pregação e o ensino. **1 Tm 5:16a**

O exemplo de Samuel

Tudo o que podemos ver de errado na vida de um líder espiritual, Samuel o viu na conduta do sacerdote Eli e seus filhos. Chamados por Deus, esses homens cometiam, naquela época, tudo o que hoje você vê e sabe pela TV e internet. Samuel, porém, não se tornou juiz dele e só interveio depois que Deus lhe deu uma palavra clara sobre a escandalosa situação do profeta Eli, que, por essa razão, acabou morrendo no mesmo dia que seus filhos.

Você não precisa ser mais zeloso que Deus e decidir ser o guardião da boa reputação, pois não é isso que Deus espera de você. Deus espera que você honre seu líder onde você está e se, porventura, há algo nele ou no seu modo de conduzir as coisas de Deus que o estimule a sair, saia sem causar desordem, desconforto nem confusão, porque na dimensão e território que você causar acidentes ali será manifesta a sua derrota.

Veja o que a palavra de Deus nos diz:

Todo homem esteja sujeito às autoridades superiores; porque não há autoridade que não proceda de Deus; e as autoridades que existem foram por ele instituídas.

De modo que aquele que se opõe à autoridade resiste à ordenação de Deus; e os que resistem trarão sobre si mesmos condenação. Porque os magistrados não são para temor, quando se faz o bem, e sim quando se faz o mal. Queres tu não temer a autoridade? Faze o bem e terás louvor dela, visto que a autoridade é ministro de Deus para teu bem.

Entretanto, se fizeres o mal, teme; porque não é sem motivo que ela traz a espada; pois é ministro de Deus, vingador, para castigar o que pratica o mal.

É necessário que lhe estejais sujeitos, não somente por causa do temor da punição, mas também por dever de consciência. Por esse motivo, também pagais tributos, porque são ministros de Deus, atendendo, constantemente, a este serviço. Pagai a todos o que lhes é devido: a quem tributo,

tributo; a quem imposto, imposto; a quem respeito, respeito; a quem honra, honra. **Rm 13:1-7**

II - Autoridade Governamental – Nossa nação está com as pernas bambas. Grandes empresários e políticos de carreira foram arrolados em escândalos de proporções multibilionárias, o número de operações da Policia Federal é espantoso e requer muita criatividade para que recebam nomes sugestivos, mas, creia, nem isto autoriza qualquer de nós a ridicularizar nossas autoridades governamentais, porque toda desonra atrai a desordem.

Como manifestar-se politicamente sem desonrar?

Vivemos em uma democracia na qual podemos questionar sobre os fatos, estilos de governos, podemos manifestar nossa opinião e até mesmo

participar de manifestações pacíficas na rua, pois nossa constituição nos dá esse direito e biblicamente não há nada errado nisto. O problema está na desonra.

Use com o governo a mesma medida que usa para consigo

Quando faço algo errado e permaneço no erro posso ser advertido, exortado e posso até ser repreendido publicamente sem que isto seja um ato de desonra por parte de quem me adverte. Assim acontece com o governo, que, se preciso, pode e deve ser advertido de várias maneiras.

A questão está, mais uma vez, no eixo, honra-desonra. Ir a uma manifestação pública não é uma desonra ao presidente de uma nação, mas postar na rede social a imagem de uma anta com o nome de um presidente, sim, isso é desonra.

Por medo de desonrar perdemos muitas oportunidades de esclarecer fatos e livrar pessoas, até mesmo líderes, de uma queda que lhe trará uma desonra maior ainda.

Sinto falta do hino nacional nas igrejas, sinto

falta da oração semanal da igreja a favor de nossos governantes. Estes, sim, são sinais de um povo que escolheu o Caminho da Honra e, como povo de Deus que somos, precisamos desse despertamento.

Grande parte do que vivemos hoje como nação é fruto das ações de desonra do passado. Precisamos nos arrepender, nos converter de nossos maus caminhos e voltar a trilhar o Caminho da Honra.

III - Honrar os chefes e patrões

Quero relembrá-los, antes de tudo, o percurso que a honra faz pela estrada da nossa existência.

Lembre-se que, antes de tudo, éramos apenas espírito e nesta condição nossa missão era a de honrar a Deus; depois, passamos pelo corpo de nosso pai, onde viramos a semente lançada no ventre de nossa mãe. Por isso, além de honrar a Deus, adorando-o com toda nossa força e entendimento, devemos ainda honrar nosso pai e nossa mãe.

É muito provável que logo depois venham os irmãos e, certamente, virão amigos e dentre eles muitos serão mais próximos que irmãos e teremos que honrá-los de todas as formas, visto que eles entraram na rota da nossa existência e estão no mesmo nível hierárquico, de função, ou seja lá o que for que nos torne semelhantes.

Seguindo esse entendimento, começamos a ter os líderes, tais como: Avós, tios, professores, e várias outras pessoas que vão entrando em nossa vida para cumprir os primeiros papéis de autoridade.

Depois disso, passamos a ter os nossos chefes e patrões. Pessoas que nos contratam para darmos conta de tarefas e papéis específicos, dentro de uma organização.

A questão é que nesse ambiente também a maioria das pessoas encontram dificuldades de honrar seus líderes.

Todo ser humano tem dificuldade de lidar com regras, com limites, com cumprimento de prazos e desejam ser mais bem remunerados por aquilo que fazem e produzem.

Quando juntamos todos os elementos expostos acima, temos, então, preparada e prestes a detonar

uma bomba de desonra. É comum os patrões acharem que pagam muito, enquanto os empregados dizem que ganham muito pouco.

Por esta razão, muitos empregados são tentados a achar que os patrões ganham muito às suas custas, enquanto os patrões acham que pagam muito bem para os funcionários fazerem muito pouco. É daí que nasce a desonra em mão dupla, baseada na sabotagem de alguns funcionários e na usurpação de alguns patrões.

Geralmente, a desonra vem de pessoas que estão no nível inferior da hierarquia e é por ela que quero começar.

Confesso que sempre admirei os patrões. Não é fácil ser patrão, não é fácil dar ordens o tempo todo e ter sensação contínua de que não se está sendo atendido. Por outro lado, se os patrões fossem mais sensíveis à necessidade de seus funcionários, não precisaríamos de sindicato para falar em nome da classe trabalhadora.

Durante toda a existência humana, as pessoas tiveram bons e maus patrões, até mesmo quando os patrões eram pessoas da família, como o caso de Jacó e seu famoso sogro Labão. Por outro lado,

sempre existiram excelentes funcionários, como José, que foi exemplo na casa de Potifar, mais tarde como assistente voluntário do carcereiro e, posteriormente, como assessor de Faraó. O que se aprende com esses exemplos é que, ao não darem espaço para a tentação e a inclinação à desonra, essas pessoas ganharam a oportunidade de serem colocadas em um lugar de honra.

José o príncipe da honra

Relendo a história de José, ficamos impressionados como aquele rapaz foi excelente em tudo e por isso foi honrado por Deus. Além de tudo, ele decidiu também honrar não apenas seus irmãos, mas a memória de seu pai, enquanto honrava a Deus.

Perceba que José foi um moço honrado em todas as dimensões que colocamos até agora. Ele honrou a Deus, aos seus pais, aos seus irmãos, ao seu chefe Potifar, ao carcereiro, além de ter sido instrumento de benção na vida dos outros presos. Ele honrou a faraó com sua excelência profissional e, por fim, honrou a sua família, inclusive aos

irmãos, fato este que muito honrou a Deus.

Perceba que no começo de sua história José era um moço com comportamento indesejável e desonroso, porém, ele decidiu voltar ao Caminho da Honra e sua vida e a vida de sua família foi transformada por essa decisão.

Note que o fato de os patrões de José terem sido abençoadores para com ele, facilitou muito para que gozassem de sua amizade e a lealdade. Por isso, como patrões e chefes, precisamos ter o coração de Deus e desenvolver em nós a consciência de que todas as pessoas nasceram para ser honradas e quando entendemos e praticamos isso muitas histórias têm seu final mudado. Aprendamos com José.

6) Honrar o cônjuge

Depois de todo esse percurso que trilhamos em nossa vida, chegamos à hora de falar na melhor parte: a do casamento.

Você deve ter gostado de quando eu falei que Adão casou-se com uma *miss*, mas todo homem casado também se casou com uma *miss*. Precisamos

apenas ver e observar bem a beldade a nós confiada pelo Senhor.

Acontece que, quando vamos para o casamento, já levamos em nossa vida, coração e história episódios traumáticos, que muitas vezes impedem uma entrega total ao nosso cônjuge.

A semente da desonra entra em nossas vidas e nos faz competir com nosso cônjuge para ver quem tem razão, o que, em muitos casos, leva o casamento a sua completa destruição.

A cultura da desonra tem entrado como uma britadeira nos casamentos e posso afirmar que no fundo de todo conflito conjugal está a desonra.

Devemos lembrar que, assim como toda a honra vem de Deus e é manifesta em uma vida cheia do espírito, a desonra vem do diabo e é manifesta em toda pessoa carnal. Santidade e desonra não ocupam o mesmo espaço ao mesmo tempo.

Sendo assim, quero lembrá-lo de que toda desonra fere a honra de Deus. Não há um só tipo de desonra que não fira a honra de Deus. Há uma desonra coletiva em todas as dimensões e é por isso que temos vivido um tempo de perdas e desastres morais em nossa sociedade.

Honrando sua esposa

Toda mulher merece ser amada e galanteada. O pastor Gilson Breder, sempre nos pergunta: Você elogiou sua mulher, hoje? E então ele mesmo responde: Fiquem tranquilos, elas não ficarão sem elogio, pois, se você não elogiá-la outra pessoa vai fazer isto por você. E isso é verdade.

Sempre digo à minha esposa que eu a amo e assim se alguém elogiá-la na rua ela poderá responder dizendo: Meu marido já me disse isto hoje e para mim é o suficiente.

Paulo determinou aos maridos que servem a Deus que honrassem suas esposas, como parte mais sensível, e, como homens, precisamos cuidar disso, zelando pelo espirito, alma e corpo de nossas esposas.

Honrando o marido

Por outro lado, Paulo exorta as mulheres a respeitarem seus maridos. Observe que no quesito de honra homem e mulher são convocados a honrar-

se mutuamente.

Perceba que a bíblia não nos manda tomar banho quente nem recomenda que tomemos água com gás, porque podemos escolher esse tipo de coisa. Porém, tudo aquilo que a bíblia nos determina a fazer deve ser feito com seriedade porque não é uma recomendação, mas uma ordem de Deus.

Por esta razão, o homem deve honrar a sua mulher como parte mais frágil e a mulher deve honrar o seu marido como líder e sacerdote, mesmo que ele esteja falhando nesses papéis, pois, como tenho ensinado desde o começo, não devemos honrar apenas os merecedores de honra, mas a todos aqueles que a bíblia determina, visto que se honra a Deus, dono de toda a honra, e não a quem honra recebe.

7) Honrar os desfavorecidos

Há uma "teologia" que se espalha por aí ensinando as pessoas a honrarem apenas líderes. Não se ensina que é "apenas" aos líderes, mas, na prática, somente os líderes são honrados. Para mim, essa é a teologia da bajulação.

Tudo o que a bíblia ensina de bom o homem distorce para seu proveito. Há uma teologia bíblica da prosperidade. Eu creio que Deus quer que prosperemos – tenho três livros sobre este tema. Como desenvolveremos os projetos de Deus sem recursos? Como mudar a vida do miserável sem recursos? Como enviar missionários sem recursos? Mas isto não quer dizer que Deus quer deixar todo mundo podre de rico.

Os que ficaram podres de ricos com essa pregação dizem que estão ensinando a teologia da prosperidade, mas na verdade é a teologia da ostentação. Da mesma forma, existe a teologia bíblica da honra, mas muitos a tornam em teologia da bajulação, pois este tipo de honra que eles ensinam só chega até ao bolso e à casa do pastor. Além do mais, essa teologia só pode ser praticada por que tem dinheiro para bajular e financiar a ostentação dos gurus espirituais que insistem em ser chamados de pastores.

Entenda que não estou acusando este ou aquele líder de estar praticando isto ou aquilo, mas se queremos uma mudança de atitude precisamos rever estes princípios em todos os níveis hierárquicos, mas

afirmo aqui que não estou desonrando ninguém com esta citação tão clara e tão confrontadora, de antemão peço perdão se, porventura, alguém sentir-se desonrado.

A portabilidade da honra

Deus me impressiona por querer se inserir em todos os aspectos de nossa vida. Perceba que tudo que faz parte da vida de um cristão é simples e executável por qualquer um.

Veja a oração: qualquer um pode orar em qualquer lugar e não custa nada. A adoração: qualquer um pode adorar e não custa nada. Quando o assunto é oferta, uma viúva é elogiada porque deu duas moedas, enquanto Ananias e Safira deram muito mais e morreram porque seus corações foram enganados por satanás, leia os textos abaixo:

Assentado diante do gazofilácio, observava Jesus como o povo lançava ali o dinheiro. Ora, muitos ricos depositavam grandes quantias. Vindo,

porém, uma viúva pobre, depositou duas pequenas moedas correspondentes a um quadrante. E, chamando os seus discípulos, disselhes: Em verdade vos digo que esta viúva pobre depositou no gazofilácio mais do que o fizeram todos os ofertantes. **Lc 21:41-42**

Leia também sobre a desonra de Ananias e sua esposa Safira:

Então perguntou Pedro: "Ananias, como você permitiu que Satanás enchesse o seu coração, ao ponto de você mentir ao Espírito Santo e guardar para si uma parte do dinheiro que recebeu pela propriedade? Ela não lhe pertencia? E, depois de vendida, o dinheiro não estava em seu poder? O que o levou a pensar em fazer tal coisa? Você não mentiu aos homens, mas sim a Deus".

Ouvindo isso, Ananias caiu morto. Grande temor apoderou-se de todos os que ouviram o que tinha acontecido. **At 5:3-5**

Deus é maravilho e da mesma forma ele conduziu a honra. Ela é simples, é prática, é portátil – por que você a leva em seu coração por onde você for – e qualquer pessoa, velha ou nova, rica ou pobre, de qualquer nação e etnia pode vivenciá-la.

Lembro-me de que quando o povo de Israel saiu do Egito o Senhor determinou o cuidado com o pobre, alertando ao povo de Israel: que não haja pobres no meio de vós. Perceba que Deus não deu uma "bolsa deserto" para os pobres, pois sabia que os recursos doados pelos egípcios, antes da saída do povo de Israel, seriam suficientes para suster todo aquele povo durante a travessia do deserto.

Deus também ordenou cuidados com a viúva, com o órfão, com o idoso e muitas outras pessoas em situação de desfavorecimento, às quais prefiro chamar de classe especial, pois elas são especiais para mim, visto que sua existência é oportunidade constante para que eu honre a Deus.

A escola da honra em minha casa

Tive o privilégio de ser filho de um casal extremamente generoso e em toda minha família essa dádiva de Deus foi assimilada.

Meu pai era nordestino, do tipo que sofreu muito com a seca na infância e com a escassez em sua adolescência. Mais tarde, ele entrou para a Marinha do Brasil onde passou por muitos apuros na assimilação de uma nova cultura, no Rio de Janeiro. Percebendo essa dificuldade de assimilação, ele criou uma instituição chamada Lar do Marinheiro Evangélico, onde, com uma quantia módica, muitas vezes de graça, aquele egresso do nordeste do Brasil pudesse ter um lugar acolhedor, com comidinha caseira, feita pela minha mãe, e morasse em uma casa asseada, com lençóis e fronhas sempre limpas, com fardas passadas e todo o carinho, enquanto ouviam a palavra de Deus.

O grande teólogo assembleiano Timóteo Ramos de Oliveira e também Antonio Gilberto desfrutaram dessas facilidades na casa dos meus pais. Nessa

época, em que eu não era nascido, essa generosidade já era praticada em nossa casa.

Meus pais receberam em nossa casa inúmeras pessoas destruídas. Eles nunca andaram com pessoas de alto poder aquisitivo porque estavam sempre ocupados em atender aos necessitados.

Minha mãe era a enfermeira de nossa rua. Tirava pressão, aplicava injeções com sua seringa de vidro e agulhas de aço e fazia curativos na rua inteira, além de ser a principal conselheira conjugal de todas as recém-casadas da rua.

A herança da honra

No dia seguinte ao sepultamento da minha mãe, um primo meu, que recebia uma mesadinha dela, apareceu lá em casa e ficou desolado com a partida de sua generosa tia, porém, minha sobrinha Danielle lhe assegurou que, por algum tempo, sua mesadinha, que lhe é necessária, estaria assegurada.

Em um espaço de dois anos eu e minha esposa doamos três carros, todos eles destinados para alvos que glorificaram a glória de Deus. Neste momento ando de ônibus, esperando em Deus que uma porta

se abra para que eu volte a ter mais disponibilidade para atender outros, com um novo carro.

Quando honramos alguém da classe especial, tornamo-nos semelhantes a Deus, que sempre desejou prover e proteger essa classe.

Até mesmo Jesus, sendo Deus poderoso e majestoso, fez-se homem e veio a terra para atender à classe especial. Então, quando cuido desses amados filhos de Deus, aliviando-os da angústia da miséria ou ajudando-os a minorar o estresse causado por suas dívidas, sei que estou na mesma equipe do maior ícone de honra da história - Jesus Cristo, de Nazaré.

Todos nós fomos criados para andar em honra. Honre este chamado.

Tribulação e angústia virão sobre a alma de qualquer homem que faz o mal, ao judeu primeiro e também ao grego; glória, porém, e honra, e paz a todo aquele que pratica o bem, ao judeu primeiro e também ao grego. Porque para com Deus não há acepção de pessoas. **Rm 2:9-11**

<u>Honre as viúvas</u> verdadeiramente viúvas. **1 Tm 5:3**

Se vós, contudo, observais a lei régia segundo a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, fazeis bem; se, todavia, fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, sendo arguidos pela lei como transgressores. Pois qualquer que guarda toda a lei, mas tropeça em um só ponto, se torna culpado de todos. **Tg 2:8-10**

O que oprime ao pobre insulta aquele que o criou, mas a este honra o que se compadece do necessitado. **Pv 14:31**

PRATICANDO A VERDADE

Aprendemos neste módulo sobre as 7 Dimensões da Honra, separe agora um tempo, sozinho ou em grupo para refletir sobre as seguintes questões:

1) Em que você pode ter desonrado à Deus?
Em que você tem honrado?

2) Em que você pode ter desonrado seus pais?
Em que você tem honrado?

3) Em que você pode ter desonrado seus irmãos e semelhantes?
Em que você tem honrado?

4) Em que você pode ter desonrado os seguintes líderes?
- Espirituais.
- Patronais.
- Governamentais.
- Policiais (trânsito principalmente).
Em que você tem honrado?

5) Em que você pode ter desonrado ao seu cônjuge?
Em que você tem honrado?
6) Em que você pode ter desonrado seu(s) filho(s), liderado(s), irmão(s) mais novo(s)?
Em que você o(s) tem honrado?
7) Em que você pode ter desonrado Classe Especial?
Em que você tem honrado?

Dedique um tempo em oração, confesse seus atos de desonra e comprometa-se com Deus a mudar esta história, restituindo a honra daqueles que foram desonrados por você.

Visite nosso site www.caminhodahonra.com.br e baixe GRATUITAMENTE o mapa do Caminho da Honra onde fornecemos um gráfico que o ajudará a permanecer no Caminho da Honra.

CAPÍTULO 3

7 razões pelas quais a honra não se expande

Não confunda razão com justificativa

Honroso é para o homem o desviar-se de contendas, mas todo insensato se mete em rixas. **Pv 20:3**

Você já deve estar convencido de que todos nós devemos honrar a Deus através de pessoas que Ele colocar perto de nós para aferir nossa disposição em obedecê-lo em Seus mandamentos.

Portanto, há uma pergunta que deve estar gritando dentro de você, que é: se todos podem honrar e todos devem ser honrados, por que não honramos sempre?

Essa pergunta é tão importante que merece sete respostas, porém, creio, sinceramente, que depois de dadas as respostas todas as desculpas que arrumamos para sonegar honra ou para prestar desonra serão eliminadas.

Veja as sete razões pelas quais as pessoas não honram.

1) Ignorância

Ignorância (não saber honrar ou não saber o poder da honra e suas implicações).

A esse respeito, existem dois tipos de ignorantes. Existe o que não sabe nada sobre o tema e existe o que já sabe e ignora. Costumo chamá-los de ignorantes passivos e ignorantes ativos.

Ignorantes passivos

Aqueles que não sabem o que é honrar, qual a origem da honra, por que temos que honrar e demais aspectos da honra, precisa aprender sobre o Caminho da Honra.

Precisamos lembrar que nossa cultura atual é de

desonra. As músicas só falam de coisas desonrosas; os alunos desonram os professores colando nas provas; alguns professores desonram os alunos em sala de aula, muitas vezes, sonegando-lhes conhecimento; os políticos desonram o povo mergulhando-se no pântano da corrupção; *etc.* Assim, a sociedade vai se desconectando da honra e, por isso, há muitos que não sabem realmente o que é o Caminho da Honra e nem que ele existe.

Ignorantes ativos

Porém, há uma segunda categoria de ignorantes que são os ignorantes ativos. São os que, de alguma forma, por formação familiar ou de outra origem, já tiveram o conhecimento do que é certo, mas preferem ignorar esse fato fazendo o que lhes dá na cabeça.

Lamento informar, mas tanto um ignorante como o outro estão no atalho da desonra. O passivo, aquele nem sabe do que se trata, ainda por ter alguma salvação, mas o ativo, certamente, está no atalho que o levará à ruina.

2) Engano

Existe uma outra categoria de sonegadores da honra que são os enganados.

O engano já merece um estudo à parte, mas preciso fazer menção e pontuar algumas coisas sobre ele.

Quando Lúcifer desonrou a Deus, ele não estava enganado, sabia o que queria e o fez de forma intencional. Porém, Eva e Adão foram enganados pela serpente. Você, assim como eu, deve ficar estarrecido ao ver o tamanho da desobediência do casal no Jardim do Éden, mesmo com a afirmação do próprio Deus, mas precisamos entender que eles estavam cegos pelo engano.

Todos nós já fomos enganados por alguém alguma vez e sabemos que quando estamos enganados não vemos a possibilidade de estarmos errados, pois o engano tem o poder de se mascarar de verdade. Literalmente, o engano suprime a verdade quando não estamos focados na verdade.

A bíblia diz que o príncipe deste mundo cegou o entendimento das pessoas, ou seja, colocou-os debaixo do engano e é isto que satanás faz o tempo

todo. Um dos nomes dele é “enganador”, por isso precisamos estar atentos o tempo todo.

Minha esposa foi bancária durante onze anos e ela conhece uma cédula falsa como poucos. A razão é simples: ela trabalhou com as cédulas de verdade por muito tempo. A única forma de você não cair em engano é ter muita intimidade com a verdade.

Jesus pediu em uma de suas orações: Santifica-os na verdade, a tua palavra é a verdade. Jesus declarou que precisamos viver na verdade e a verdade sempre retificará o poder da honra.

3) Desobediência

O pecado de Adão e Eva não foi engano, porque se enganar não é pecado. O pecado deles foi a desobediência.

Esse assunto é tão sério que no livro de Deuteronômio vemos a conexão direta da desobediência com a maldição. A desonra é o terceiro elemento desse trio maldito. A desobediência alimenta a desonra que traz a maldição, porque a desobediência é uma desonra.

Na maior parte dos textos de Deuteronômio

você pode substituir a palavra desobediência por desonra que você verá que não muda em nada o sentido do texto, porque a desobediência é uma das mais poderosas demonstrações de desonra, veremos isso mais à frente.

A desobediência está tão arraigada na vida do ser humano, desde Adão, que esta é a primeira manifestação de desonra na vida de uma pessoa. Sim, esse é o primeiro pecado que todo ser humano cometeu.

A primeira manifestação temperamental de uma criança é exatamente o primeiro pecado do homem – a desobediência. Ela sempre nos perseguirá para nos tirar do Caminho da Honra, mas em Deus aceitemos o desafio de obedecer a sua palavra e honrar os estatutos.

4) Inveja

É mais fácil um camelo passar pelo fundo de uma agulha que um invejoso honrar o objeto de sua

inveja. Essa frase não está na bíblia, mas é uma verdade gritante.

Uma das principais razões pelas quais os desonrosos não honram os outros é porque o sucesso do outro é a morte dele.

Salomão disse que a inveja destrói os ossos e isto é verdade. A cultura da comparação, aprofundada pelas redes sociais, torna a inveja um dos maiores bloqueios para a prática da honra em nossa sociedade e as redes sociais alimentam potencialmente a inveja no coração daqueles que são propensos a esse sentimento maligno e perverso, que, por sua vez, alimenta muitos outros sentimentos e comportamentos igualmente malignos e perversos.

5) Orgulho

Desejo escrever um livro sobre o orgulho. Gostaria muito de escrever um sobre humildade, mas ainda não tenho autoridade para isso. Portanto, prefiro escrever sobre o orgulho porque foi por esse sentimento que trilhei durante muito tempo da minha vida.

O orgulho e a soberba são dois pecados tão próximos a ponto de serem usados como sinônimos, pois ambos são igualmente destrutivos.

No texto de Ezequiel 28 lemos o versículo que fala que uma das razões da queda de Lúcifer foi o seu orgulho.

Miguel de Cervantes disse que a soberba é a mãe de muitos outros pecados e é verdade, pois, ao mentir, por exemplo, estamos cobertos de soberba para que ninguém descubra nossos erros e nossas quedas e quando mentimos "para menos" é para esconder a verdade dos fatos para que alguém nos considere maior do que somos.

Uma pessoa que comete lascívia e adultera está sendo orgulhosa porque está sendo o centro das atenções, sem pensar que o corpo da outra pessoa, que pertence a Deus, está sendo usado para seu prazer, e ela acha que todos devem servi-la.

Uma pessoa que rouba está sendo orgulhosa porque acha que deve ter tudo de maneira fácil, a despeito da perda do outro, porque seu interesse é o que mais importante nesta vida.

6) Mau-caratismo

Muitas pessoas entram no atalho da desonra por puro mau-caratismo. Elas desonram por desonrar, expõem a vergonha de outros somente pelo prazer de expô-los e assim não pensam nas consequências de suas escolhas e atitudes.

São socialmente perversos. A desonra do seu próximo não lhes traz nenhum benefício e agem apenas por um prazer destrutivo e maligno.

Nada justifica uma desonra, mas a desonra que nasce no puro mau-caratismo é fria e cruel ao extremo.

7) Má formação comportamental

Existem ainda aquelas pessoas que vivem com sua autoestima muito baixa, sentem-se incapazes e limitadas o tempo todo e acham que a única coisa que podem fazer para nivelar a sociedade ao seu baixo nível de conquistas é desonrar os outros desfazendo do valor das conquistas dos que tanto lutam para estar em um lugar de êxito e sucesso.

Por trás de todas essas razões está a cegueira espiritual, a pura manifestação das obras da carne e

uma demonstração clara de imaturidade emocional.

Por essas e outras razões é que nossa sociedade tem se tornado refém do furacão da desonra, pois em nenhum outro momento na história da humanidade tivemos tantas pessoas imaturas e desconectadas de sua estação existencial como agora.

Muitos vivem a adolescência como crianças, a juventude como a adolescência, tornam-se adultos como se fossem juvenis adoentados na alma e homens e mulheres que chegam aos cinquenta anos interpretando suas vidas como adolescentes, dispostos a correrem os riscos que não são compatíveis a uma pessoa de meia idade.

Precisamos resgatar e proclamar a real possibilidade de trazermos nossas famílias, igrejas, cidades e nações para o Caminho da Honra.

REFLEXÃO E APLICAÇÃO

Aprendemos neste módulo sobre as 7 razões pelas quais não há honra, separe agora um tempo, sozinho ou em grupo para refletir sobre as seguintes questões:

1) **Por que você acha que somos ignorantes quanto à honra?**
2) **Por que nos tornamos reféns do engano no tema da honra?**
3) **Algumas vezes você cometeu um ato de desonra por desobediência? Quais foram as consequências?**
4) **Qual a conexão entre a desonra e a inveja? Você já desonrou alguém por inveja?**
5) **O orgulho foi a principal motivação de lúcifer, mas até hoje ele nos impede de honrar a quem merece ser honrado, conte-nos algo sobre isso.**
6) **Leia o livro de Ester do capítulo 3 ao 6 e resuma o mau-caratismo encontrado nesta**

história.

7) **Existem comportamentos que naturalmente podem levar as pessoas aos atos de desonra para com outros? Por que? Como isto acontece?**

Ore neste momento confessando como pecado todos estes procedimentos de desonra, que desonraram, antes de tudo a Deus, mas feriram e trouxeram problemas para outros irmãos.

MÓDULO 2

CAPÍTULO 4

Histórias sobre honra e desonra.

Fatos verídicos que comprovam o princípio da honra

Esta seção será diferente das outras, nas quais os conceitos e princípios foram explanados de forma mais teórica.

Desta vez, vamos à parte prática observando, nos muitos textos bíblicos, a diferença que honra e desonra causou na vida das pessoas que as escolheram.

Esteja atento ao que Deus vai falar contigo nesses textos, pois quando nos abrimos para ouvir a voz de Deus Ele abre sua boca para falar conosco.

Não perca o foco. Reproduzirei aqui de forma objetiva e editada as histórias bíblicas com o conteúdo da honra e escolhi versões bíblicas diferentes para que sua compreensão fosse ampliada em cada um desses episódios. Leia-os com muita

atenção e perceba como o caminho da honra saltará aos seus olhos.

1) **Ana (honrou o sacerdote Eli, mesmo que este a tenha julgado de forma irresponsável e imprudente)**

Veja os benefícios de Deus que alcançaram sua serva Ana ao honrar um sacerdote que lhe deu um banho de água "fervendo" na hora em que ela mais precisava do apoio de um homem de Deus.

Após terem comido e bebido em Siló, estando Eli, o sacerdote, assentado numa cadeira, junto a um pilar do templo do Senhor, levantou-se Ana, e, com amargura de alma, orou ao Senhor, e chorou abundantemente. E fez um voto, dizendo: Senhor dos Exércitos, se benignamente atentares para a aflição da tua serva, e de mim te lembrares, e da tua serva te não esqueceres, e lhe deres um filho

varão, ao Senhor o darei por todos os dias da sua vida, e sobre a sua cabeça não passará navalha.

Demorando-se ela no orar perante o Senhor, passou Eli a observar-lhe o movimento dos lábios, porquanto Ana só no coração falava; seus lábios se moviam, porém não se lhe ouvia voz nenhuma; por isso, Eli a teve por embriagada e lhe disse: Até quando estarás tu embriagada? Aparta de ti esse vinho! Porém Ana respondeu: Não, senhor meu! Eu sou mulher atribulada de espírito; não bebi nem vinho nem bebida forte; porém venho derramando a minha alma perante o Senhor.

Não tenhas, pois, a tua serva por filha de Belial; porque pelo excesso da minha ansiedade e da minha aflição é que tenho falado até agora.

Então, lhe respondeu Eli: Vai-te em paz, e o Deus de Israel te conceda a petição que lhe fizeste. E disse ela: Ache a tua serva mercê diante de ti.

Assim, a mulher se foi seu caminho e comeu, e o seu semblante já não era triste. Ela concebeu e, passado o devido tempo, teve um filho, a que chamou Samuel, pois dizia: Do Senhor o pedi.

Ana não se contentou em receber o seu presente e o cumprimento de sua promessa, ela novamente honrou a Deus cumprindo o seu voto ao Senhor. Leia a seguir:

Subiu Elcana, seu marido, com toda a sua casa, a oferecer ao Senhor o sacrifício anual e a cumprir o seu voto. Ana, porém, não subiu e disse a seu marido: Quando for o menino desmamado, levá-lo-ei para ser apresentado perante o Senhor e para lá ficar para sempre.

Respondeu-lhe Elcana, seu marido: Faze o que melhor te agrade; fica até que o desmames; tão somente confirme o Senhor a sua palavra. Assim, ficou a mulher e criou o filho ao peito, até que o desmamou.

Havendo-o desmamado, levou-o consigo, com um novilho de três anos, um efa de farinha e um odre de vinho, e o apresentou à Casa do Senhor, a Siló. Era o menino ainda muito criança. Imolaram o novilho e trouxeram o menino a Eli. E disse ela: Ah! Meu senhor, tão certo como vives, eu sou

aquela mulher que aqui esteve contigo, orando ao Senhor. Por este menino orava eu; e o Senhor me concedeu a petição que eu lhe fizera. Pelo que também o trago como devolvido ao Senhor, por todos os dias que viver; pois do Senhor o pedi. E eles adoraram ali o Senhor. **1 Sm 1:2-28**

2) Samuel – A escola da honra com sua mãe.

Tenho aprendido nos estudos que faço sobre este tema que sempre somos honrados nos territórios onde decidimos honrar. Ana, a mãe de Samuel, honrou o seu sacerdote Eli, mesmo sendo ele um homem de ímpeto duvidoso, mas ali ela honrou e ali foi honrada.

Samuel, seu filho, é fruto de atitude de honra e por isto permaneceu em honra. Samuel foi "devolvido" a Deus numa atitude de honra, assim permaneceu e foi um dos precursores do Caminho da Honra.

Esse jovenzinho percebeu a negligência de Eli

com seus filhos, que desonravam a Deus à vista de todos, mas ele não ousou advertir nem exortar o seu líder porque já sabia que não era ele quem deveria tratar deste assunto, pois seu papel era honrar a vida de Eli.

O próprio Deus não delegou a Samuel essa missão, mas enviou outro homem de Deus para tratar Eli como ele deveria ser tratado. Leia o texto:

Veio um homem de Deus a Eli e lhe disse: Assim diz o SENHOR: Não me manifestei, na verdade, à casa de teu pai, estando os israelitas ainda no Egito, na casa de Faraó? Eu o escolhi dentre todas as tribos de Israel para ser o meu sacerdote, para subir ao meu altar, para queimar o incenso e para trazer a estola sacerdotal perante mim; e dei à casa de teu pai todas as ofertas queimadas dos filhos de Israel.

Por que pisais aos pés os meus sacrifícios e as minhas ofertas de manjares, que ordenei se me fizessem na minha morada? <u>E, tu, por que honras a teus filhos mais do que a mim</u>, para tu e eles vos

engordardes das melhores de todas as ofertas do meu povo de Israel?

Portanto, diz o SENHOR, Deus de Israel: Na verdade, dissera eu que a tua casa e a casa de teu pai andariam diante de mim perpetuamente; porém, agora, diz o SENHOR: Longe de mim tal coisa, porque aos que me honram, honrarei, porém os que me desprezam serão desmerecidos. **1 Sm 2:27:30**

Note que o questionamento de Deus para com Eli era sobre a designação e a preferência da honra de Eli, Deus o exortou e o puniu por causa da honra que Eli preferia dar a seus filhos.

Deus deseja ser honrado, por isso não podemos sonegar-lhe a honra que a Ele pertence.

3) Saul – O outro guardião da desonra

A história de Saul é uma das mais lamentáveis da bíblia. Sua desonra o levou ao esquecimento do seu próprio povo. Poucas pessoas conhecem a

história de Saul, porque a humanidade elimina, por si só, a memória de pessoas que decidam trilhar o atalho da desonra.

Veja como Saul entrou para a história do povo de Israel

Anos depois de Eli e seus filhos serem eliminados, Deus estabeleceu Samuel como profeta sobre Israel. Ao fim de seu mandato aqui na terra, o povo pediu ao profeta que providenciasse um rei sobre eles, visto que os filhos de Samuel, diferentemente do seu pai, decidiram trilhar o atalho da desonra e por isso não puderam ser honrados pelo povo, como era o desejo de seu pai.

Apesar de Samuel não gostar da ideia de oferecer um rei ao seu povo, Deus proveu um rei, cujo nome era Saul. Infelizmente esse rei escolheu, na maior parte das vezes, o atalho da desonra.

Ao longo de sua história, Saul desprezou o profeta Samuel quando este disse a Saul que o esperasse para apresentar um sacrifício a Deus. Por essa desonra, Saul foi posto fora do projeto de Deus para Israel. Leia:

... Samuel perguntou: Que fizeste? Respondeu Saul: Vendo que o povo se ia espalhando daqui, e que tu não vinhas nos dias aprazados, e que os filisteus já se tinham ajuntado em Micmás, eu disse comigo: Agora, descerão os filisteus contra mim a Gilgal, e ainda não obtive a benevolência do Senhor; e, forçado pelas circunstâncias, ofereci holocaustos.

Então, disse Samuel a Saul: Procedeste nesciamente em não guardar o mandamento que o Senhor, teu Deus, te ordenou; pois teria, agora, o Senhor confirmado o teu reino sobre Israel para sempre. Já agora não subsistirá o teu reino. O Senhor buscou para si um homem que lhe agrada e já lhe ordenou que seja príncipe sobre o seu povo, porquanto não guardaste o que o Senhor te ordenou. **1 Sm 13:11-14**

Em outro episódio, Samuel o alertou para que destruísse todas as posses dos seus inimigos, em

oferta ao Senhor, mas, novamente, Saul desonrou a Deus e à orientação do seu profeta, sendo rejeitado por Deus por causa dessa atitude. Leia a seguir a ordem dada por Deus, através de Samuel:

Vai, pois, agora, e fere a Amaleque, e destrói totalmente a tudo o que tiver, e nada lhe poupes; porém matarás homem e mulher, meninos e crianças de peito, bois e ovelhas, camelos e jumentos [...] Então, feriu Saul os amalequitas [...] Saul e o povo pouparam Agague, e o melhor das ovelhas e dos bois, e os animais gordos, e os cordeiros, e o melhor que havia e não os quiseram destruir totalmente; porém toda coisa vil e desprezível destruíram.

Então, veio a palavra do Senhor a Samuel, dizendo: Arrependo-me de haver constituído Saul rei, porquanto deixou de me seguir e não executou as minhas palavras. Então, Samuel se contristou e toda a noite clamou ao Senhor [...] Veio, pois, Samuel a Saul, e este lhe disse: Bendito sejas tu do Senhor; executei as palavras do Senhor.

Então, disse Samuel: Que balido, pois, de ovelhas é este nos meus ouvidos e o mugido de bois que ouço? Respondeu Saul: De Amaleque os

trouxeram; porque o povo poupou o melhor das ovelhas e dos bois, para os sacrificar ao Senhor, teu Deus; o resto, porém, destruímos totalmente.

Então, disse Samuel a Saul: [...] Enviou-te o Senhor a este caminho e disse: Vai, e destrói totalmente estes pecadores e peleja contra eles até exterminá-los. Por que, pois, não atentaste à voz do Senhor, mas te lançaste ao despojo e fizeste o que era mau aos olhos do Senhor?

Então, disse Saul a Samuel: Pelo contrário, dei ouvidos à voz do Senhor e segui o caminho pelo qual o Senhor me enviou; e trouxe a Agague, rei de Amaleque, e os amalequitas, os destruí totalmente; mas o povo tomou do despojo ovelhas e bois, o melhor do designado à destruição para oferecer ao Senhor, teu Deus.

[...] Porém Samuel disse: Tem, porventura, o Senhor tanto prazer em holocaustos e sacrifícios quanto em que se obedeça à sua palavra? Eis que o obedecer é melhor do que o sacrificar, e o atender, melhor do que a gordura de carneiros. Porque a rebelião é como o pecado de feitiçaria, e a obstinação é como a idolatria e culto a ídolos do lar.

Visto que rejeitaste a palavra do Senhor, ele também te rejeitou a ti, para que não sejas rei.

Então, disse Saul a Samuel: Pequei, pois transgredi o mandamento do Senhor e as tuas palavras; porque temi o povo e dei ouvidos à sua voz. Agora, pois, te rogo, perdoa-me o meu pecado e volta comigo, para que adore o Senhor. Porém Samuel disse a Saul: Não tornarei contigo; visto que rejeitaste a palavra do Senhor, já ele te rejeitou a ti, para que não sejas rei sobre Israel.

Virando-se Samuel para se ir, Saul o segurou pela orla do manto, e este se rasgou. Então, Samuel lhe disse: O Senhor rasgou, hoje, de ti o reino de Israel e o deu ao teu próximo, que é melhor do que tu. **1 Sm 15:3-28**

É lamentável ver um rei, o primeiro rei de Israel, um homem que poderia ter marcado a história de sua nação, começar a história da monarquia de uma nação de forma tão desastrosa. Isso é o que acontece e acontecerá a todo desonroso.

Saul desonrou sua missão de vida, seu propósito

de existência, sua família, seu povo, sua nação, ele desonrou o profeta e até o próprio Deus, por isso seu reino foi perturbado, porque onde há desonra há, também, desiquilíbrio, confusão e desconforto.

As consequências da desonra de Saul foram terríveis, desde derrotas em guerras que ele poderia ter vencido em Deus até sua morte trágica e vergonhosa nas mãos dos filisteus, aos quais Deus prometera usá-lo para destruí-los, mas Saul desconsiderou o caminho de Deus.

Este homem era forte, bonito, alto e guerreiro, mas morreu de forma vergonhosa e desonrosa, porque escolheu, em situações consecutivas, o atalho da desonra.

Porém, Deus, em sua soberania, já havia designado em seu coração restaurar a honra de Israel e chamou a Davi, mesmo antes de tirar Saul do seu trono.

4) Davi – O servo que sabia honrar

O jovem Davi estava no campo honrando o seu pai, Jessé, cuidando das ovelhas da família.

Então perguntou a Jessé: "Estes são todos os filhos que você tem?" Jessé respondeu: "Ainda tenho o caçula, mas ele está cuidando das ovelhas". Samuel disse: "Traga-o aqui; não nos sentaremos para comer enquanto ele não chegar".
1 Sm 16:11

Diante disso, Deus o honrou ungindo-o como futuro rei de Israel, perante seus irmãos.

Certa feita, Davi também honrou ao rei Saul tocando harpa para que os espíritos malignos que o atormentava abandonassem o rei.

Os oficiais de Saul lhe disseram: "Há um espírito maligno, mandado por Deus, te atormentando.

Que o nosso soberano mande estes seus servos procurar um homem que saiba tocar harpa. Quando o espírito maligno, vindo da parte de

Deus, se apoderar de ti, o homem tocará harpa e tu te sentirás melhor”. **1 Sm 16:15-16**

Davi não deixou o sucesso subir para a cabeça e sempre honrou seu pai cuidando de suas ovelhas mesmo estando apoiando Saul.

,,,mas Davi ia ao acampamento de Saul e voltava para apascentar as ovelhas de seu pai, em Belém. **1 Sm 17:15**

Outra vez ainda Davi honrou seu pai, em obediência, saindo de casa de madrugada para levar queijos para os seus irmãos que estavam na linha de frente da batalha.

...Nessa ocasião Jessé disse a seu filho Davi: “Pegue uma arroba de grãos tostados e dez pães e leve-os depressa a seus irmãos no acampamento.

Leve também estes dez queijos ao comandante da unidade deles. Veja como estão seus irmãos e

traga-me alguma garantia de que estão bem. Eles estão com Saul e com todos os homens de Israel no vale de Elá, lutando contra os filisteus".

Levantando-se de madrugada, Davi deixou o rebanho com outro pastor, pegou a carga e partiu, conforme Jessé lhe havia ordenado. **1 Sm 17:17-20**

Ao chegar àquele lugar, Davi percebeu um burburinho e ficou sabendo que seu povo estava sendo acuado por um gigante chamado Golias, que usava suas afrontas para ferir a honra do povo de Israel. Davi, que sempre caminhou em honra, não iria admitir aquela afronta.

Davi perguntou aos soldados que estavam ao seu lado: "O que receberá o homem que matar esse filisteu e salvar a honra de Israel? Quem é esse filisteu incircunciso para desafiar os exércitos do Deus vivo?" **1 Sm 17:26**

Observe a frase sublinhada acima e veja onde estava a preocupação de Davi. Isto diz muita coisa sobre o coração deste futuro rei. Diante disto Davi procurou o rei Saul, a quem já havia honrado com seu dom de tocar harpa, e lhe assegurou que sua honra e seu reino jamais seriam maculados por aquele gigante.

Davi disse a Saul: "Ninguém deve ficar com o coração abatido por causa desse filisteu; teu servo irá e lutará com ele".

Respondeu Saul: "Você não tem condições de lutar contra esse filisteu; você é apenas um rapaz, e ele é um guerreiro desde a mocidade". **1 Sm 17:32-33**

Perceba que mesmo diante da desfeita de Saul, o que o caracteriza como desonroso, Davi se levantou e enfrentou o gigante, limpando a honra do seu povo, do seu rei e, acima de tudo, do exército do Deus vivo.

Essa vitória deixou um marco na história de Israel que começou a festejar e a citar o nome de Davi nas rodas de conversa, gerando um imenso ciúme no coração de Saul.

Quando os soldados voltavam para casa, depois que Davi matou o filisteu, as mulheres saíram de todas as cidades de Israel ao encontro do rei Saul com cânticos e danças, com tamborins, com músicas alegres e instrumentos de três cordas. As mulheres dançavam e cantavam: "Saul matou milhares, e Davi, dezenas de milhares".

Saul ficou muito irritado com esse refrão e, aborrecido, disse: "Atribuíram a Davi dezenas de milhares, mas a mim apenas milhares. O que mais lhe falta senão o reino?" Daí em diante Saul olhava com inveja para Davi. **1 Sm 18:4-9**

Saul então decidiu matá-lo, numa absurda conduta de desonra àquele que o livrou das mãos de seus inimigos. Mesmo diante dessa ameaça, Davi, o

experiente guerreiro, decidiu não desonrar o seu rei e assim o fez. Veja o texto a seguir:

Ele foi aos currais de ovelhas que ficavam junto ao caminho; havia ali uma caverna, e Saul entrou nela para fazer suas necessidades. Davi e seus soldados estavam bem no fundo da caverna. Eles disseram: "Este é o dia sobre o qual o Senhor lhe falou: 'Entregarei nas suas mãos o seu inimigo para que você faça com ele o que quiser' ". Então Davi foi com muito cuidado e cortou uma ponta do manto de Saul, sem que este percebesse.

Mas Davi sentiu bater-lhe o coração de remorso por ter cortado uma ponta do manto de Saul, e então disse a seus soldados: "Que o Senhor me livre de fazer tal coisa a meu senhor, de erguer a mão contra ele, pois é o ungido do Senhor". Com essas palavras Davi repreendeu os soldados e não permitiu que atacassem Saul. E este saiu da caverna e seguiu seu caminho.

Então Davi saiu da caverna e gritou para Saul: "Ó rei, meu senhor!" Quando Saul olhou para

trás, Davi inclinou-se, rosto em terra, e depois disse: "Por que o rei dá atenção aos que dizem que eu pretendo fazer-lhe mal? Hoje o rei pode ver com seus próprios olhos como o Senhor o entregou em minhas mãos na caverna.

Alguns insistiram que eu o matasse, mas eu o poupei, pois disse: Não erguerei a mão contra meu senhor, pois ele é o ungido do Senhor. Olha, meu pai, olha para este pedaço de teu manto em minha mão! Cortei a ponta de teu manto, mas não te matei. Agora entende e reconhece que não sou culpado de fazer-te mal ou de rebelar-me. Não te fiz mal algum, embora estejas à minha procura para tirar-me a vida. O Senhor julgue entre mim e ti. Vingue ele os males que tens feito contra mim, mas não levantarei a mão contra ti. **1 Sm 24:3-12**

Davi estava no Caminho da Honra e até o último dia de vida de Saul, o seu rei, ele o honrou. Leia sobre os últimos minutos da vida de Saul:

O combate foi se tornando cada vez mais violento em torno de Saul, até que os flecheiros o alcançaram e o feriram gravemente.

Então Saul ordenou ao seu escudeiro: "Tire sua espada e mate-me com ela, senão sofrerei a vergonha de cair nas mãos desses incircuncisos".

Mas seu escudeiro estava apavorado e não quis fazê-lo. Saul, então, pegou sua própria espada e jogou-se sobre ela. Quando o escudeiro viu que Saul estava morto, jogou-se também sobre sua espada e morreu com ele. Assim foi que Saul, seus três filhos, seu escudeiro e todos os seus soldados morreram naquele dia. **1 Sm 31:3-6**

Saul teve uma morte desonrosa e assim chegou o tempo de Davi, que já fora ungido anos antes, assumir o trono de Israel, mesmo após a morte de Saul Davi o honrou com choro e lamento, não apenas por Saul, mas por seu melhor amigo Jônatas.

Então Davi rasgou suas vestes; e os homens

que estavam com ele fizeram o mesmo. E se lamentaram, chorando e jejuando até o fim da tarde, por Saul e por seu filho Jônatas, pelo exército do Senhor e pelo povo de Israel, porque muitos haviam sido mortos à espada. **2 Sm 1:11**

Davi, que já estava ungido e finalmente foi coroado rei de Israel, sua primeira atitude como rei foi de trazer de volta a arca da aliança para o lugar mais adequado dando ao Senhor a honra que lhe é devida, mas infelizmente um deslize que cometera comprometeu toda sua história no Caminho da Honra.

5) **Bate-seba – A porta para desonra**

Davi foi ungido rei e como era costume na época, ele sempre ia às guerras para conduzir o seu povo, mas houve um dia em que ele decidiu fazer diferente e sobre esta única vez que Davi decidiu fazer diferente há um versículo em **1 Re 15:3**, onde lemos: *Porquanto Davi fez o que era reto perante o*

SENHOR e não se desviou de tudo quanto lhe ordenara, em todos os dias da sua vida, senão no caso de Urias. Este "senão", foi não apenas "o caso de Urias", mas também "a causa da queda" de Davi, em que ele desonrou a Deus de forma profunda e com cujas consequências Davi teve que lidar para o resto de sua vida. Leia o texto:

Decorrido um ano, no tempo em que os reis costumam sair para a guerra, enviou Davi a Joabe, e seus servos, com ele, e a todo o Israel, que destruíram os filhos de Amom e sitiaram Rabá; porém Davi ficou em Jerusalém.

Uma tarde, levantou-se Davi do seu leito e andava passeando no terraço da casa real; daí viu uma mulher que estava tomando banho; era ela mui formosa. Davi mandou perguntar quem era. Disseram-lhe: É Bate-Seba, filha de Eliã e mulher de Urias, o heteu. Então, enviou Davi mensageiros que a trouxessem; ela veio, e ele se deitou com ela. Tendo-se ela purificado da sua imundícia, voltou para sua casa. A mulher concebeu e mandou dizer

a Davi: Estou grávida. **2 Sm 11:1-5**

Essa desonra custou caro a Davi, porque toda desonra nos envia faturas altíssimas e são dívidas que não se pagam com dinheiro, mas com desonras implacáveis, dores emocionais, rompimentos espirituais e maldições geracionais.

Ao final dessa história, Davi se convenceu de que a melhor maneira de abafar o caso e limpar a sua honra era matando o marido de Bate-seba, fato este que ocorreu na guerra, sendo arregimentado e executado a pedido do jovem pastor de ovelhas, adorador, músico e homem segundo o coração de Deus – nem parece ser a mesma pessoa.

Ninguém está livre das tentativas da desonra. Porém, não importa quem seja, se desonrar, vai ter que enfrentar a fatura, pois, como disse anteriormente, toda desonra traz desonra e todo lugar ou posto desonrado será perdido por qualquer um de nós, porque toda desonra nos tira os acessos, os territórios, a autoridade e os privilégios.

Leia o decreto do profeta Natã contra Davi:

Então, disse Natã a Davi: Tu és o homem. Assim diz o Senhor, Deus de Israel: Eu te ungi rei sobre Israel e eu te livrei das mãos de Saul; dei-te a casa de teu senhor e as mulheres de teu senhor em teus braços e também te dei a casa de Israel e de Judá; e, se isto fora pouco, eu teria acrescentado tais e tais coisas.

Por que, pois, desprezaste a palavra do Senhor, fazendo o que era mau perante ele? A Urias, o heteu, feriste à espada; e a sua mulher tomaste por mulher, depois de o matar com a espada dos filhos de Amom. Agora, pois, não se apartará a espada jamais da tua casa, porquanto me desprezaste e tomaste a mulher de Urias, o heteu, para ser tua mulher.

Assim diz o Senhor: Eis que da tua própria casa suscitarei o mal sobre ti, e tomarei tuas mulheres à tua própria vista, e as darei a teu próximo, o qual se deitará com elas, em plena luz deste sol. **2 Sm 12:7-11**

Como resultado dessas duas desonras consecutivas, Davi experimentou o que há de pior nos relacionamentos com seus filhos e testemunhou a desonra em meio a seus próprios filhos.

6) **Absalão – Desonrou sua família matando o irmão desonrado e foi desonrado morrendo em uma disputa familiar.**

A desonra de Davi com suas atitudes perante Deus abriu a porta para a desonra em sua família. Lembre-se que por princípio você sempre será desonrado no território de sua desonra. Assim foi com Davi.

O grande rei Davi desonrou a mulher do próximo e, infelizmente, sua filha Tamar pagou o preço da desonra do pai, quando foi desonrada pelo estupro cometido pelo seu irmão, o primogênito

Amnom, provável sucessor do trono de Davi. Ninguém é obrigado a semear, nenhuma semeadura é obrigatória, mas a colheita é certa.

Davi desonrou a cordeira alheia e teve sua filha desonrada pelo seu próprio primogênito, que naquela época era tido como o filho do bom senso.

Após essa desonra, o outro filho de Davi, Absalão, decidiu "limpar a honra" da família e matou a seu irmão Amnom. Esta foi a outra colheita de Davi, pelo homicídio semeado por ele contra a vida de Urias, seu corajoso e leal soldado, ex-marido de Bate-seba.

Depois desse episódio, Absalão se retirou, até que a ira de Davi passasse. Porém no coração desse filho descontrolado havia um desejo, igualmente descontrolado, de assumir o trono do pai, você pode ler toda esta história em **2 Sm 13:1-30**.

Absalão reaparece e perturba seu pai

O tempo passou e através de Joabe, o capitão e amigo de Davi, Absalão conseguiu voltar para perto de seu pai, porém, não era por este recebido, porque o acesso ao lugar desonrado estava perdido, assim

como foi com Lúcifer, assim como foi com Adão.

Guarde esta sentença: Você sempre perderá os territórios que você desonra. Leia o texto:

Disse o rei: Torne para a sua casa e não veja a minha face. Tornou, pois, Absalão para sua casa e não viu a face do rei.

2 Sm 14:24

Tendo ficado Absalão dois anos em Jerusalém e sem ver a face do rei.

2 Sm 14:28

Infelizmente, Davi não deveria ter recebido seu filho de volta, pois este, desde quando retornou a Jerusalém, não fez outra coisa senão nutrir o sonho de usurpar o reino do seu pai Davi.

Porém, Absalão, aconselhado por um profeta enganado, desonrou o seu pai de maneira cruel e pública, quando teve relações com as concubinas de seu pai no terraço do palácio real, à vista de todos, fazendo-nos lembrar de que a desonra que

praticamos às escondidas poderá se levantar contra nós à vista de todos.

Davi desonrou Bete-seba às escondidas, mas Absalão desonrou suas concubinas diante de todos. Leia o texto abaixo:

Então, disse Absalão a Aitofel: Dai o vosso conselho sobre o que devemos fazer. Disse Aitofel a Absalão: Coabita com as concubinas de teu pai, que deixou para cuidar da casa; e, em ouvindo todo o Israel que te fizeste odioso para com teu pai, animar-se-ão todos os que estão contigo.

Armaram, pois, para Absalão uma tenda no eirado, e ali, à vista de todo o Israel, ele coabitou com as concubinas de seu pai. **2 Sm 16:20-22**

Infelizmente, esta desonra sem precedentes antecedeu os últimos dias de vida de Absalão, pois ele quebrou o princípio da honra no mandamento que diz: Honra teu pai e tua mãe para que se prolonguem seus dias sobre a face da terra. Desta

maneira, ele entrou no pantanoso terreno da desonra que encurta nossos dias na terra e foi o que aconteceu.

Dias depois, houve uma disputa sangrenta contra o exército do seu pai e ele (Absalão) ficou pendurado pelos cabelos, que se prenderam quando passou por debaixo de uma árvore com seu cavalo. Dessa maneira, vemos Davi colhendo um amargo resultado pelo homicídio que cometeu contra Urias, seu fiel e leal soldado.

7) Adonias – Desonrou seu pai no plano da liderança, perdeu o direito de ser líder e morreu.

Tempos depois do conflito com seu próprio filho Absalão, Davi já estava cansado e velho. Aquele menino que venceu leões e ursos não passava de uma vaga lembrança, um registro histórico quase apagado na mente de Davi e ele não tinha mais condições de ir para a guerra. Foi neste

momento que outro filho seu, Adonias, protagonizou mais uma desonra ao seu pai, aproveitando-se de sua fraqueza e vulnerabilidade.

Leia o texto:

Então, Adonias, (filho de Davi), se exaltou e disse: Eu reinarei. Providenciou carros, e cavaleiros, e cinquenta homens que corressem adiante dele. Jamais seu pai o contrariou, dizendo: Por que procedes assim? Além disso, era ele de aparência mui formosa e nascera depois de Absalão.

Entendia-se ele com Joabe, capitão de Davi e com Abiatar, o sacerdote, que, seguindo-o, o ajudavam. Porém Zadoque, o sacerdote, Benaia, e Natã, o profeta, Simei e Reí, e os valentes que Davi tinha não apoiavam Adonias.

Imolou Adonias ovelhas, e bois, e animais cevados, junto à pedra de Zoelete, que está perto da fonte de Rogel, e convidou todos os seus irmãos, os filhos do rei, e todos os homens de Judá, servos do rei, porém a Natã, profeta, e a Benaia, e os

valentes, e a Salomão, seu irmão, não convidou.

Dessa forma, Adonias deu a todos os presentes a impressão de que estava reinando soberanamente sobre Israel, mas Deus já havia escolhido Salomão para o trono e por isso este também era o desejo do rei Davi, até que informaram ao rei o que estava se passando.

Natã e Bate-Seba advogam a causa de Salomão

Então, disse Natã a Bate-Seba, mãe de Salomão: Não ouviste que Adonias, reina e que nosso senhor, Davi, não o sabe? Vem, pois, e permite que eu te dê um conselho, para que salves a tua vida e a de Salomão, teu filho.

Vai, apresenta-te ao rei Davi e dize-lhe: Não juraste, ó rei, senhor meu, à tua serva, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono? Por que, pois, reina Adonias? Eis que, estando tu ainda a falar com o

rei, eu também entrarei depois de ti e confirmarei as tuas palavras.

Apresentou-se, pois, Bate-Seba ao rei na recâmara; era já o rei mui velho, e Abisague, a moça sunamita que dormia com ele apenas para esquentá-lo, o servia. Bate-Seba inclinou a cabeça e prostrou-se perante o rei, que perguntou: Que desejas? Respondeu-lhe ela: Senhor meu, juraste à tua serva pelo Senhor, teu Deus, dizendo: Salomão, teu filho, reinará depois de mim e ele se assentará no meu trono.

Agora, eis que Adonias reina, e tu, ó rei, meu senhor, não o sabes. Imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância. Convidou todos os filhos do rei, a Abiatar, o sacerdote, e a Joabe, comandante do exército, mas a teu servo Salomão não convidou. Porém, ó rei, meu senhor, todo o Israel tem os olhos em ti, para que lhe declares quem será o teu sucessor que se assentará no teu trono. Do contrário, sucederá que, quando o rei, meu senhor, jazer com seus pais, eu e Salomão, meu filho, seremos tidos por culpados.

Estando ela ainda a falar com o rei, eis que entra o profeta Natã. E o fizeram saber ao rei,

dizendo: Aí está o profeta Natã. Apresentou-se ele ao rei, prostrou-se com o rosto em terra perante ele e disse: Ó rei, meu senhor, acaso disseste: Adonias reinará depois de mim e ele é quem se assentará no meu trono? Porque, hoje, desceu, imolou bois, e animais cevados, e ovelhas em abundância e convidou todos os filhos do rei, e os chefes do exército, e a Abiatar, o sacerdote, e eis que estão comendo e bebendo perante ele; e dizem: Viva o rei Adonias! Porém a mim, sendo eu teu servo, e a Zadoque, o sacerdote, e a Benaia, filho de Joiada, e a Salomão, teu servo, não convidou. Foi isto feito da parte do rei, meu senhor? E não fizeste saber a teu servo quem se assentaria no teu trono, depois de ti?

Respondeu o rei Davi e disse: Chamai-me a Bate-Seba. Ela se apresentou ao rei e se pôs diante dele. Então, jurou o rei e disse: Tão certo como vive o Senhor, que remiu a minha alma de toda a angústia, farei no dia de hoje, como te jurei pelo Senhor, Deus de Israel, dizendo: Teu filho Salomão reinará depois de mim e se assentará no meu trono, em meu lugar. Então, Bate-Seba se inclinou, e se prostrou com o rosto em terra diante do rei, e

disse: Viva o rei Davi, meu senhor, para sempre! Salomão é constituído rei.

Disse o rei Davi: Chamai-me Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada. E eles se apresentaram ao rei. Disselhes o rei: Tomai convosco os servos de vosso senhor, e fazei montar meu filho Salomão na minha mula, e levai-o a Giom. Zadoque, o sacerdote, com Natã, o profeta, ali o ungirão rei sobre Israel; então, tocareis a trombeta e direis: Viva o rei Salomão! Subireis após ele, e virá e se assentará no meu trono, pois é ele quem reinará em meu lugar; porque ordenei seja ele príncipe sobre Israel e sobre Judá. Então, Benaia, filho de Joiada, respondeu ao rei e disse: Amém! Assim o diga o SENHOR, Deus do rei, meu senhor. Como o SENHOR foi com o rei, meu senhor, assim seja com Salomão e faça que o trono deste seja maior do que o trono do rei Davi, meu senhor.

Então, desceu Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, e Benaia, filho de Joiada, e a guarda real, fizeram montar Salomão a mula que era do rei Davi e o levaram a Giom. Zadoque, o sacerdote, tomou do tabernáculo o chifre do azeite e ungiu a

Salomão; tocaram a trombeta, e todo o povo exclamou: Viva o rei Salomão! Após ele, subiu todo o povo, tocando gaitas e alegrando-se com grande alegria, de maneira que, com o seu clamor, parecia fender-se a terra.

Adonias e seus adeptos alarmam-se Adonias e todos os convidados que com ele estavam o ouviram, quando acabavam de comer; também Joabe ouviu o sonido das trombetas e disse: Que significa esse ruído de cidade alvoroçada?

Estando ele ainda a falar, eis que vem Jônatas, filho de Abiatar, o sacerdote; disse Adonias: Entra, porque és homem valente e trazes boas-novas.

Respondeu Jônatas e disse a Adonias: Pelo contrário, nosso senhor, o rei Davi, constituiu rei a Salomão. E Davi enviou com ele a Zadoque, o sacerdote, e a Natã, o profeta, e a Benaia, filho de Joiada, e aos da guarda real; e o fizeram montar a mula que era do rei. Zadoque, o sacerdote, e Natã, o profeta, o ungiram rei em Giom e dali subiram alegres, e a cidade se alvoroçou; esse é o clamor que ouviste. Também Salomão já está assentado no trono do reino. Ademais, os oficiais do rei Davi vieram congratular-se com ele e disseram: Faça

teu Deus que o nome de Salomão seja mais célebre do que o teu nome; e faça que o seu trono seja maior do que o teu trono. E o rei se inclinou sobre o leito.

Também disse o rei assim: Bendito o SENHOR, Deus de Israel, que deu, hoje, quem se assente no meu trono, vendo-o os meus próprios olhos. Então, estremeceram e se levantaram todos os convidados que estavam com Adonias, e todos se foram, tomando cada um seu caminho.

Veja como a sabedoria de uma mãe restitui ao filho a honra merecida e prometida por seu pai e a usurpação do trono de Davi foi assim contida e não houve mais desonra nesse episódio.

Como homens e mulheres de Deus, precisamos estar atentos à usurpação de honra e reconhecimento de todos aqueles que estão ao nosso redor.

Ninguém pode usurpar a honra de Deus, nem dos pais, nem dos irmãos, nem dos líderes, nem dos necessitados. Toda usurpação é desonra, toda desonra é desobediência e toda desobediência é

pecado, e onde há pecado não há avivamento.

Após a recuperação do trono e a devida destinação a Salomão, um novo tempo de honra começou na casa de Davi. Adonias teve medo, pois sabia que sua desonra poderia leva-lo à destruição.

Depois de alguns dias Adonias pediu à mãe de Salomão que pedisse um favor ao novo rei pelo que ela prontamente atendeu, leia o texto:

Foi, pois, Bate-Seba ter com o rei Salomão, para falar-lhe por Adonias. O rei se levantou a encontrar-se com ela e se inclinou diante dela; então, se assentou no seu trono e mandou pôr uma cadeira para sua mãe, e ela se assentou à sua mão direita.

Então, disse ela: Só um pequeno pedido te faço; não mo rejeites. E o rei lhe disse: Pede, minha mãe, porque to não recusarei. Disse ela: Dê-se Abisague, a sunamita, a Adonias, teu irmão, por mulher.

Então, respondeu o rei Salomão e disse a sua mãe: Por que pedes Abisague, a sunamita, para

Adonias? Pede também para ele o reino (porque é meu irmão maior), para ele, digo, e também para Abiatar, o sacerdote, e para Joabe, filho de Zeruia. E jurou o rei Salomão pelo Senhor, dizendo: Deus me faça o que lhe aprouver, se não falou Adonias esta palavra contra a sua vida. Agora, pois, tão certo como vive o Senhor, que me estabeleceu e me fez assentar no trono de Davi, meu pai, e me edificou casa, como tinha dito, hoje, morrerá Adonias.

Enviou o rei Salomão a Benaia, filho de Joiada, o qual arremeteu contra ele, de sorte que morreu. **1 Re 2:19-25**

Salomão recebeu de seu pai os conselhos sobre qual seria o fim dos honrosos e desonrosos que conviveram com ele e então ouviu também de seu pai o que Deus havia falado sobre ele, Salomão.

Mas você terá um filho que será um homem de paz, e eu farei com que ele tenha paz com todos os

inimigos ao redor dele. Seu nome será Salomão, e eu darei paz e tranquilidade a Israel durante o reinado dele.

É ele que vai construir um templo em honra ao meu nome. Eu serei seu pai e ele será meu filho. E eu firmarei para sempre o trono do reinado dele sobre Israel'. **1 Cr 22:9,10**

Veja o privilégio que Deus deu ao homem mais sábio da terra: o de construir um templo em HONRA ao nome do Senhor.

Salomão honrou seu pai, honrou sua mãe, ao oferecer a ela um trono para se assentar ao seu lado, e honrou a Deus, construindo um templo em honra ao seu nome, e teve um reinado em paz, porque decidiu andar no Caminho da Honra. Por isso, não ficamos surpresos em saber quão brilhante foi o reinado de Salomão.

Deus nos criou para honra, permaneçamos nela!

REFLEXÃO E APLICAÇÃO

7 Histórias de Honra e Desonra

1) O que mais você gostaria de destacar no comportamento sábio, nobre e honroso de Ana?
2) Destaque um episódio em que Samuel honrou a Eli.
3) Qual foi, em sua opinião, a maior desonra que Saul cometeu?
4) Quais foram, em sua opinião, os melhores atos de honra de Davi? Quais foram os piores?
5) Quais foram, em sua opinião, as atitudes de desonra de Bate-seba? Ele honrou em algum momento? Como?
6) Absalão começou sua vida honrando ou desonrando?
7) Em qual momento Adonias tentou usurpar o reino de seu pai? Em sua opinião ele achava que estava honrando ou estava certo

da desonra?

CAPÍTULO 5

7 filhos da desonra

Expulse-os da sua vida antes que eles te destruam.

Tenho aprendido muito sobre a honra e não poderia imaginar que esse tema fosse tão profundo e sério até ser desafiado a estudá-lo (às pressas) para ministrar no **Seminário Caminho da Honra** (onde este projeto começou) na Igreja Batista Filadélfia em Brasília/DF liderado pelo honrado amigo e pastor Marcos Campos e sua esposa, e também honrada, pastora Helda.

Conheci o pastor Marcos em um tempo muito difícil de sua vida, não sei o que ele diria, mas eu chamaria aqueles anos de "tempo de desonra".

Ele estava no sul do Brasil cuidando de uma igreja que não correspondia totalmente à visão que ele possuía sobre o reino de Deus, embora muitos

irmãos ali fossem preciosos. Porém, naquela época, o Senhor usou o seu pastor para prepará-lo naquele lugar – Deus sempre tem os seus propósitos.

Cerca de cinco anos depois de conhecê-lo eu estava em Campo Grande/MS quando meu telefone tocou e era um assistente dele. Nessa época, o pastor Marcos já estava em uma boa congregação onde iria começar um ministério poderoso, como tem sido até hoje, e ele então decidiu me honrar me convidando para pregar aos jovens de sua igreja. Deu-me uma recepção calorosa, um tratamento amoroso e até mesmo uma oferta, que explicitou o seu desejo em honrar a vida de quem o honrou quando ele mais precisava de amigos e de apoio.

Ele é um caso raro, pois entre os ministros é comum que se chame os amigos para os tempos de deserto e os "astros gospel" quando o tempo de honra chega. Mas, meu amigo aprendeu o Caminho da Honra e procura honrar todos os pastores e músicos com o mesmo carinho, recepção, tratamento e distinção que os demais pregadores e cantores famosos. Ele, sim, aprendeu o Caminho da Honra.

Por questões éticas, não posso expor aqui as

variadas situações preparadas por esse amigo e sua equipe para honrar homens de mulheres de Deus.

Apenas digo que esse honrar passou por cultos especiais de perdão em que foram dadas oportunidades a líderes que macularam seus nomes e entristeceram suas igrejas ao escolherem caminhos desonrosos para si e suas famílias e que depois foram trazidos gloriosamente ao Caminho da Honra.

O pastor Marcos sabe o que é honrar um líder, um amigo, um pastor convidado e toda e qualquer pessoa que decida caminhar em honra com ele e sua equipe, mas, também, tem aprendido a ser implacável como Deus foi com Lúcifer e Adão, diante de qualquer comportamento desonroso de qualquer pessoa dentro da comunidade cristã que Deus a ele confiou.

Minha experiência no atalho da desonra

Por outro lado, confesso que muitas vezes em minha própria vida e ministério eu não escolhi o Caminho da Honra e, de maneira sutil, negligenciei oportunidades de honrar a Deus, meus pais, irmãos, líderes iniciais, líderes espirituais, patrões, cônjuge e

aos necessitados.

Preciso reconhecer que muita coisa amarga que experimentei em minha vida poderia ter sido evitada se, simplesmente, eu decidisse em todo o tempo trilhar o Caminho da Honra. Porém, nem sempre fiz o que devia.

Você pode estar dizendo para mim: Mas você não é o único, todos nós cometemos desonras em algum nível, em alguma oportunidade. Concordo. Porém, preciso ser firme e sincero com você e afirmar que a régua pela qual quero me medir não representa uma pessoa que falhe ou que escolha falhar, mas, sim, Aquele que em sua vida não houve pecado, dolo nem desonra, Aquele que sofreu a minha desonra para que eu vivesse em seu Caminho de Honra.

Meu exemplo é Jesus, por isso assumo, com a alma cabisbaixa, que me arrependo profundamente de todos os episódios desonrosos que eu protagonizei, não apenas pelos prejuízos causados à minha pessoa, mas, principalmente, por ter maculado o Caminho da Honra que Ele preparou para mim.

Ora, numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata; há também de madeira e de barro. Alguns, para honra; outros, porém, para desonra. Assim, pois, se alguém a si mesmo se purificar destes erros, será utensílio para honra, santificado e útil ao seu possuidor, estando preparado para toda boa obra.

2 Tm 3:20,21

Andando com seriedade

Andar no Caminho da Honra não significa honrar comportamentos doentios e desrespeitosos. Devemos amar todas as pessoas, cuidar delas e lutar por sua restauração, mas o Caminho da Honra não admite comportamentos desonrosos que maculem a sua essência.

Todos nós, infelizmente, já tivemos o desprazer de ter comportamentos desonrosos com várias pessoas. Isto é lamentável, contudo, há um caminho melhor a percorrer.

Existem sete coisas a serem evitadas se

queremos estabelecer, manter ou reconquistar o Caminho da Honra. Pense sobre elas e faça seu próprio diagnóstico enquanto lê este capítulo.

Você pode acessar nosso site **www.caminhodahonra.com.br** e baixar o mapa do Caminho da Honra.

1) Descaso

Descaso com Deus – O descaso é uma desonra sutil e podemos praticá-lo várias vezes em um só dia, se não prestarmos atenção. Existem várias formas de tratarmos as coisas de Deus com descaso e podemos, para começar, tratar da nossa própria vida devocional com Ele, nosso tempo a sós com Deus. A maioria de nós não dá o devido valor e importância à vida de oração e leitura da palavra.

Descaso com ministério

Uma terrível forma de fazer descaso com as coisas de Deus está relacionada à gestão de nosso tempo com as coisas concernentes ao Reino dEle. A vida cristã não é apenas voltada à nossa vida de

comunhão com Deus, mas esta precisa ser expressa em nosso compromisso com o reino de Deus. Aí você pergunta: afinal, o que é o Reino de Deus? Respondo o que aprendi há pouco tempo. O reino de Deus é tudo aquilo que existe para manifestar o reino do Rei Jesus.

É impressionante como não temos tempo para Deus e o temos para tantas outras coisas.

Descaso financeiro

Outra forma de descaso é relacionando ao nosso dinheiro. O salmista Davi perguntou: O que darei ao Senhor por todos os seus benefícios? Veja aí uma das razões pelas quais Davi era um homem segundo o coração de Deus. Ele sabia o que era importante para Deus e sabia que nossas ofertas representam nosso alto nível de paixão e desejo de colaboração com a sua obra.

Fui nascido e criado na igreja. Já vi muitos charlatões, já vi muitos usurpadores, todavia, nada disto me impediu de ser ofertante, dizimista, investidor em missões e generoso doador, porque sei que não posso fazer descaso dos desafios que Deus

nos dá.

Dessa forma não posso fazer nenhum descaso com Deus, pois, se assim faço, estarei desonrando-O e não dando a Ele o verdadeiro valor e distinção que merece. Jesus nos ensinou dizendo:

Buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça e as demais coisas vos serão acrescentadas.

Descaso com os pais

Nossos pais, que vêm na sequência da honra, são, infelizmente, os campeões no quesito desonra.

Como é triste ver filhos que não percebem a necessidade de seus pais. Há filhos que não percebem que o pai precisa de uma ajuda, ou precisa que um filho assuma uma função, uma tarefa ou uma despesa dentro de casa, mas este filho está, sem querer, afirmando o atalho da desonra.

Muitos filhos saem andando enquanto os pais falam com eles ou os advertem. Isso é descaso e desonra e estes estudos têm nos ensinado que sempre perdemos o acesso e os privilégios quando trilhamos o território de desonra. Desonrar é opcional, mas os frutos da desonra, não.

Descaso com semelhantes

Muitos ainda fazem de conta que os outros não existem. Ignoram pessoas, independentemente de quem sejam, fazendo de conta que elas não existem. Alguns ignoram seus irmãos de carne, vivem como se suas famílias não existissem e só se referem a elas com palavras de desonra. Que Deus tenha misericórdia de quem age assim.

Descaso com líderes espirituais

Confesso que já fui muito seletivo nas coisas que devia ou não fazer, a pedido de meus líderes. Esse comportamento carnal e demoníaco saiu da minha vida há muito tempo, ainda que, volta e meia, queira retornar.

Confesso a vocês que pelo fato de meu pai ser nordestino, militar e pastor da Assembleia de Deus, na década de 70, fez com que eu tivesse um respeitoso temor a todo tipo de líder, por isso, embora eu já tenha cometido alguns deslizes nessa área, reconheço que o medo era maior que o

respeito, mas, ainda assim, funcionou.

As pessoas nas igrejas acham que o pastor é seu funcionário e muitos o nivelam como qualquer um, quando a palavra de Deus nos ensina que eles são merecedores de dupla honra. Sempre achei interessante e intrigante o fato de os líderes espirituais serem merecedores de dupla honra, mas depois aprendi que sobre eles haverá, também, duplo juízo. Por isso, eles precisam ser honrados duplamente, porque, enquanto eu e você responderemos sobre nossas vidas diante do Senhor, os nossos lideres respondem por si mesmos e por uma multidão.

Quem tenta justificar as ofensas contra os pastores está, na verdade, comprando seu ingresso para o caminho da desonra e sua consequente destruição.

Saiba que a vocação pastoral é uma das mais estressantes que existem, ficando próxima à dos bombeiros. Temos visto, de forma assustadora, a quantidade de pastores que têm enfrentado infartos, AVCs e várias outras enfermidades relacionadas ao estresse e ao desgaste funcional. Se os pastores fossem tão desocupados, como alguns dizem por aí,

não estariam tendo infarto. Por esta e outras razões, é que merecem e precisam ser honrados com dupla honra.

É lamentável quando um pastor liga e a pessoa não atende porque não quer e nem retorna a ligação. É lamentável fazer uma convocação e não ver o envolvimento. É triste ver que estamos conduzindo o ministério sem o apoio real de nossos liderados. Isso é desonroso e trará destruição sobre a vida dos desonrosos, por isso devemos alertá-los, não por causa de nós, mas para livrá-los da sua autodestruição.

2) Negligência

É muito comum vermos a negligência de filhos em relação aos pais que os criaram e investiram suas vidas para que os filhos tivessem melhor sorte e fossem além do lugar até onde eles, os pais, conseguiram chegar. Não raro vemos que os filhos, depois que chegam ao pódio ou mesmo depois de definir suas vidas, negligenciam os cuidados com seus pais, o que é uma verdadeira lástima.

Vemos a negligência em relação aos professores,

quando passam trabalhos e tarefas para os seus alunos e estes, por sua vez, não correspondem à altura diante da autoridade com a qual Deus revestiu a vida dos professores, procrastinando a execução de tarefa/ordem dada pelos que têm a liderança em sala de aula.

Procrastinação

A procrastinação também é uma grande manifestação de negligência e por sua causa muitas pessoas perdem grandes oportunidades em todas as áreas de suas vidas.

Quando procrastinamos, estamos agindo com descaso e negligência. Esteja atento aos sinais. Sugiro que você identifique e elimine esses filhos da desonra de sua vida, pois são incapazes de levá-lo a um bom lugar.

A negligência é doentia e tornou-se um hábito tão infiltrado na cultura de nossa sociedade que parece que os comprometidos são obsessivos, quando na verdade o normal e sadio é que sejamos comprometidos e não negligentes, e que esse comprometimento se dê com todas as convocações

feitas a nós.

Em muitos ambientes cristãos a negligência opera no mesmo nível do descaso. Muitos pastores desejam construir uma igreja para acolher com mais conforto os discípulos que Jesus lhes confiou, porém, às vezes, a igreja interpreta a construção de uma igreja como a ampliação dos negócios de seu pastor. Não quero desonrar ninguém, mas em alguns raros casos, essa é a verdade. Ainda assim, a bíblia determina que eu derrame o perfume da honra sobre tais líderes e, se porventura, eu perceber fissuras morais no caráter de algum deles ou discordar tecnicamente da forma de gestão de determinado pastor, tenho toda a liberdade bíblica e constitucional de ir e vir, e posso me mudar para onde meu coração sentir desejo de congregar, desde que lá eu não vire um tropeço de desonra para o novo pastor que elegi para ser meu mentor espiritual e discipulador.

Negligência familiar

Muitos são negligentes com o seu cônjuge e quero lembrá-lo de que a negligência é uma desonra

e toda desonra fere a honra de Deus.

Não podemos negligenciar nosso cônjuge em nenhuma área, uma vez que, depois do casamento, pertencemos um ao outro. Logo, falando de mim, devo ser um servo de Deus para honrar a vida de minha esposa, trabalhando de forma pronta para que não haja negligência em nosso casamento.

Existem muitas negligências em um casamento, tais como negligência na presença, na atenção, no namoro, na atividade sexual, nos elogios, na provisão, na responsabilidade financeira, na gestão dos sonhos da família, que requerem planejamento, execução, avaliação, ajuste e foco contínuo.

Falei anteriormente sobre a negligência dos filhos com os pais, mas é comum a negligencia dos pais para com os filhos.

Não seja negligente, seja diligente com seus filhos. Ponha limite no respeito, invista tempo em sua formação acadêmica, no aprendizado de idiomas, na cultura musical, nos esportes. Você pode até conseguir tudo isso gratuitamente se você for ágil e buscar boas oportunidades.

Arranque-os do uso excessivo da televisão e mais ainda dos jogos. Seja responsável pelos seus

filhos e não negligencie no cuidado para com eles.

Lembre-se: nossos filhos são do Senhor. A bíblia diz que os filhos são herança do Senhor e você sabe que só recebemos uma herança com a morte do titular. Como Deus não morreu, a herança continua sendo dEle, ou seja, seus filhos ainda são dele.

Negligência com a classe especial

Há ainda a negligência para com os pobres e necessitados. Todos os servos de Deus precisam ajudar os pobres. A bíblia enfatiza: Não dê as costas àquele que te pede.

Certo dia, o pastor Gilson Breder estava com o pastor Abe Huber e sua irmã quando em um sinaleiro alguém pediu uma esmola e eles a deram. Quando o pastor perguntou como eles viam essa questão de dar esmola em sinaleiros, responderam: A bíblia diz para darmos a quem nos pede algo.

Entenda que não estou evidenciando o assistencialismo nem louvando a distribuição do que temos sem ter um princípio, mas gostei do que o pastor Abe compartilhou com meu pastor quando

disse: Sempre andamos com algo para comer dentro do carro, um bolo, uma fruta, etc., e, quando alguém nos pede, sempre temos algo de benéfico para dar para as pessoas. Dessa forma, você não sente que está sustentando o vício de um pedinte na rua e não deixa de ajudá-lo com algo que ele realmente precisa.

Faça do seu jeito, mas não seja negligente.

3) Desrespeito

Este é outro tema que, por si só, já valeria um outro livro. Nenhuma outra geração foi tão mesquinha e brutal como a de agora. Talvez você me diga: Domicio, leia os escritos de Santo Agostinho e você verá que maldade já está na sociedade há muito tempo. Nesse sentido, acrescento que desde os dias de Sodoma e Gomorra que a sociedade está em franco desgoverno. Afirmo, porém, que esta geração está pior, porque, se as redes sociais ampliaram muita coisa boa, em contrapartida, também o fez com tudo de ruim que uma sociedade pode oferecer, inclusive, o desrespeito.

As redes sociais permitiram que qualquer pessoa com a saliva ácida pudesse ofender, desonrar, diminuir e desrespeitar qualquer pessoa para um público muito maior do que poderia alcançar em épocas anteriores.

No Facebook, tenho cinco mil seguidores em um perfil pessoal e mais oito mil em outro profissional, e ainda conto com mais de dois mil no Instagram. Não posso somar todo esse público porque alguns são os mesmos nos três perfis, mas posso afirmar que tenho quase dez mil contatos a quem eu poderia expor uma desonra a determinada pessoa, se assim eu quisesse.

Portanto, existem milhões de pessoas que possuem muito mais seguidores que eu, mas não decidiram trilhar o caminho da honra e, por essa razão, desonram pessoas sem dar-lhes sequer o direito de saber que foram ofendidas nesse nível. Lamentável!

Desrespeito em família

O divórcio, que já se tornou uma epidemia, costuma ser antecipado por violentas discussões

entre o casal na presença dos filhos, situação que faz diluir a autoridade dentro de casa. Muitos pais não são respeitados por seus filhos, que também desonram os irmãos, que desonram os professores, os líderes na igreja *etc.* E não param por aí: causam estrago em seus empregos, desonram seus patrões e repetirão as mesmas ações com seu futuro cônjuge, porque o desrespeito é contagioso.

A desonra é contagiosa em todas as suas manifestações, seja o descaso, a negligência ou o desrespeito.

Devemos estar atentos para não admitir qualquer atitude de desrespeito para conosco e assim preservar o manto de honra que Deus colocou sobre nós.

Há algum tempo, dizíamos que uma pessoa respeitável não precisava pedir respeito, só que hoje isso mudou. A falta de limites e a falta de ensinos sobre honra e distinção extinguiu de grande parte das pessoas o conceito do respeito e, hoje, infelizmente, precisamos ter coragem e pedir respeito, não por causa de nós, porque pessoas respeitáveis e honrosas não buscam honra para si, mas para proteger o ambiente em que estamos de

todo tipo de desonra.

4) Ingratidão

Esta é mais uma manifestação terrível da falta de honra.

Devemos nos lembrar de que tudo o que somos e temos hoje é fruto do trabalho de alguém que preparou a terra para nós.

Reconheço sempre que se hoje sou escritor é porque eu fui um bom leitor e fui um bom leitor por ver meu pai sempre lendo e muitas vezes me dando livros e matérias de revistas para ler e assim adquirir conhecimento e prazer pela leitura.

Cresci tendo uma boa biblioteca em minha casa com dezenas de livros à disposição para meu conhecimento.

Se toco violão é porque meu irmão Esdras me estimulou, se curto jazz é por causa do Samuel e se aprecio artes é por causa do Jonas e do Daniel que amavam arte barroca. Sou uma mistura de influências e não posso ser ingrato com minhas raízes.

Tive um pastor chamado Amaury Jardim que

sempre apostou em mim e seu genro, Álvaro Trindade, que considero meu pai espiritual, foi o que mais me exortou e, sem ele, eu não teria tomado o rumo da decência, como tomei.

Recentemente, fui a Curitiba e minha ex-pastora, Maria do Carmo Garcia, estava fazendo aniversário. Quando eu soube disso, mandei-lhe uma mensagem em áudio e ela se sentiu muito amada.

Temos em nossa igreja o casal de pastores eméritos, Jonathan e Alice, lindos e cheios de Deus, que estão mais de oitenta anos (ele já está com oitenta e sete!). Sempre que os vejo eu os abraço, beijo e os honro, meus filhos beijam suas mãos e pedem a benção, pois quero viver com minha família no Caminho da Honra.

A gratidão é uma manifestação de honra. Várias vezes vemos na bíblia os salmistas dizendo que devemos render graças, ou seja, agradecer ao Senhor porque Ele é bom.

Quando Josafá estava acuado por três exércitos ao mesmo tempo, a voz do Senhor veio a ele e a seu povo em profecia dizendo: Neste ponto da batalha não tereis de pelejar. Fiquem parados e vejam o livramento que o Senhor vos dará, e depois

completou a estratégia de guerra dizendo: Chamem os cantores e subam o monte onde haverá a batalha, a esse combate não levem armas, apenas subam cantando: Rendei graças ao Senhor porque Ele é bom e sua misericórdia dura para sempre.

Dessa maneira, eles subiram adorando a Deus e, ao chegarem ao cume do monte, olharam para o deserto e viram apenas os cadáveres dos inimigos e, como era costume naquela época, saquearam os bens dos mortos – eram tantas coisas que eles demoraram três dias para levar tudo.

Essa é apenas uma prova de que a gratidão não nos torna menor nem pior (e mesmo se tornasse não seria problema). Ao contrário, a gratidão abre portas do favor de Deus sobre nossas vidas.

Seja grato e honre a Deus nas **7 Dimensões de Honra** e você terá domínio em todas elas, para a glória do Senhor.

5) Exclusão

É triste vermos, em determinados momentos, a ingratidão ser manifesta em forma de exclusão, na vida de certas pessoas, com relação aos que

investiram a própria vida para ajudá-las.

Tal comportamento de desonra é muito sútil, mas é uma marca indelével de um comportamento desonroso.

Como nos dá tristeza vermos como Deus abençoa seus filhos, fazendo-os prosperar, para, no momento em que suas empresas crescem e prosperam, por exemplo, esses filhos serem incapazes de fazer um culto e honrar a Deus diante dos seus funcionários.

Exatamente hoje, recebi a convocação para estar no culto semestral da maior empresa de ônibus interurbano de nosso estado, a Expresso Queiroz. Todos os anos, tanto no natal como na páscoa, a gestora, que é uma das herdeiras da empresa, me chama para pregar a seus funcionários. Antes da minha pregação, um coral de funcionários canta. Essa empresária faz parte do coral porque quer que seus colaboradores entendam a benção de Deus para sua empresa – ela jamais exclui Deus de sua empresa.

Outro exemplo nesse sentido é o do meu amigo Reynaldo Garcia, empresário do ramo de *call center*. Todos os meses ele faz da sua reunião de metas um verdadeiro culto com uma banda formada

por funcionários cristãos e sempre sou convidado para pregar para seus funcionários.

Quando dá início à reunião, ele ora e ao apresentar o slide dos valores da empresa vemos que Deus está em primeiro lugar em seu negócio.

Ele honra a Deus e apoia meu ministério de livros, pois em quase todos os cultos ele investe na vida de seus funcionários presentando nossos livros, abençoando assim os desafios meus e da minha esposa na área social.

A exclusão dos pais.

Muitos filhos recebem projeção dos pais, que sempre lhe dão o melhor, e nos momentos especiais de suas vidas, são excluídos por aqueles que tanto receberam deles. Fico feliz quando vou a cultos ecumênicos e os filhos honram seus pais pelo esforço de cada um deles.

Outra exclusão comum acontece com os líderes espirituais. A maioria dos líderes aceitam pessoas

sem esperança e sem credibilidade, apoiam a vida destas, não desistem e nem as abandonam, mas, nos melhores momentos de suas vidas, não se lembram e ainda excluem os que lhes deram a mão.

Muitos pastores oram para que pessoas cresçam na vida, estudem, prosperem, se casem e depois, quando, finalmente, atingem novos e melhores padrões de vida, esses pastores não são lembrados.

Cabe aqui uma explicação. Sei que todos os pastores e todas as pessoas devem fazer o bem sem pensar em recompensa, mas, neste caso, não estou falando de recompensa, mas de bom senso, gratidão e honra.

Vemos que as últimas palavras de Davi para com seu filho Salomão foram as instruções sobre como Salomão, o novo rei, deveria tratar cada pessoa, de acordo com o que ela fizesse.

Ninguém deve fazer nada para ser recompensado, pois a nossa recompensa e galardão vem do Senhor, porém, também é bíblico que se honre aqueles que nos abriram as portas, nos abençoaram e nos projetaram.

Jamais faça algo para tornar-se digno de receber qualquer coisa das mãos do homem e jamais exclua

dos principais momentos de sua vida aqueles o presidem nas coisas de Deus.

Quero lembrar também que não são apenas os liderados que devem honrar seu líder. Todo líder deve honrar seus liderados: os pais devem honrar os seus filhos, os patrões devem honrar seus funcionários, os discipuladores devem honrar os seus discípulos e todos devem honrar os seus semelhantes.

Nunca deixe de honrar, todos devem honrar a todos e despejar honra sobre todo mundo. A honra é contínua e nunca vai faltar, portanto, honre! Honre! Honre!

Quem age sem honra, já sabe que está no atalho da desonra e jamais encontrará com a honra em seu caminho.

6) Deslealdade

Cresci em um bairro chamado Bento Ribeiro, no Rio de Janeiro/RJ. Em nossa região havia muitos militares e servidores públicos civis, a maioria dos quais só teve um emprego na vida. Seu primeiro emprego foi o mesmo no qual se aposentaram.

Até a década de oitenta, poucas pessoas trocavam de emprego, porque o conceito de lealdade era muito arraigado no coração das pessoas.

É uma pena que instituições como os Grupos de Escoteiros foram perdendo sua força e influência em nossa nação. Nesses grupos, as pessoas aprendiam sobre disciplina, honra e, principalmente, lealdade.

Não há problema em você trocar de igreja ou de emprego, o problema é deixar o rastro da desonra. Hoje, as pessoas não se mantêm em lugar nenhum, trocam de emprego e até de igreja como trocam de roupa, e, o que é pior, por onde passam, deixam um rastro de desonra e deslealdade.

Temos que arrancar toda motivação que alimenta a deslealdade em nosso coração, porque esta é perigosa e altamente destrutiva.

7) Trapaça

Na bíblia há vários casos de trapaça. O mais conhecido foi o de Jacó, que trapaceou seu irmão Esaú para usurpar a benção que este possuía.

A trapaça e a usurpação são irmãs gêmeas. São semelhantes e trabalham muito bem ajustadas. A

trapaça é o mecanismo mais usado para se usurpar algo de alguém que, na verdade, deveria estar sendo honrado.

Depois daquele episódio de Jacó e Esaú, vemos vários outros episódios, mas poucos foram mais drásticos que o plano arquitetado por Absalão para usurpar o trono de seu pai Davi, sim, um filho querendo usurpar o patrimônio moral de seu pai.

A história começa quando Absalão fugiu de seu pai para que não fosse vingado o sangue do irmão Amnom, que por ele foi morto – Amnom, primogênito de Davi, havia abusado de sua irmã Tamar.

Enquanto Absalão estava longe, não teve preocupação com a honra de seu pai e, suspeito, que ele poderia ter algum outro desconforto relacional ou mesmo inveja de seu irmão Amnom, pois, pela linha sucessória normal, o primogênito assumiria o trono do rei, logo, Amnom era o provável próximo rei de Israel.

Depois de ter eliminado seu irmão da linha sucessória, Absalão planejou o retorno para a cidade do seu pai e, com isso, também planejou com o fiel comandante de Davi, Joabe, uma forma de arrancar

uma promessa da boca de seu pai garantindo, através da trapaça, seu retorno para as proximidades de Jerusalém, onde seria mais fácil de executar seu golpe.

Seu pai, Davi, homem experiente e grande estrategista, percebeu que algo estava sendo desenhado na mente de seu filho, em quem ele observava notas destoantes em seu comportamento, desde quando este era menino, mas tolerava para ver até onde ia chegar.

Absalão foi tão capcioso e argumentativo que influenciou até um conselheiro de seu pai para segui-lo nessa trapaça e, como já é de se esperar de quem faz uso da trapaça, por residir no atalho da desonra, não prosperou e custou-lhe a vida.

Observe que todos os filhos da desonra são parecidos, aliás, são filhos da mesma mãe, mas possuem nuances e detalhes que os distinguem uns dos outros. Todos eles são famosos, todos nós os encontramos sempre, mas não podemos tê-los próximos de nós, nem andar por onde eles andam, antes, devemos expulsá-los porque eles podem levar um príncipe mais honrado e bonito ao caminho de morte, como foi com Absalão, um príncipe cuja

beleza se destacava entre todos em Jerusalém. Absalão decidiu trazer para seu caminho a maligna companhia do descaso, da negligência, do desrespeito, da ingratidão, da deslealdade e da trapaça.

Jamais aceite essas companhias e se você já está acompanhado de alguma delas, de pelo menos uma, já está trilhando o atalho da desonra e sua autodestruição já está agendada para qualquer momento, porque certamente não ficará impune.

REFLEXÃO E APLICAÇÃO

7 Filhos da desonra

1) **Em quais dimensões da honra você pode ter feito descaso?**
2) **Em quais dimensões da honra você pode ter negligenciado?**
3) **Quais dimensões da honra você pode ter desrespeito**

Ado.

4) **Você tem sido ingrato em alguma dimensão da honra?**
5) **Qual foi a pessoa que você exclui de**

momentos importantes de sua vida?

6) Em qual das sete dimensões você manifestou deslealdade?

7) A quem você trapaceou ou usurpou e não restitui o prejuízo nem compensou o dano?

MÓDULO 3

CAPÍTULO 6

7 Decisões para restaurar a honra

Decisões sábias de um filho louco

Tenho certeza que seu coração está sendo redirecionado a um novo caminho e um novo padrão de conduta. Tenho certeza que o seu coração está fervendo e desejoso de acertar algumas arestas para que possa experimentar coisas novas em Deus. Por essa razão, vamos estudar neste capítulo os protocolos para retornar ao Caminho da Honra. Todo seu conteúdo está no livro de **Lucas 15:11-32**.

Em minha opinião, nenhuma outra história reflete a restauração do Caminho da Honra como a parábola do filho pródigo.

Leiamos na versão A Mensagem:

Ele contou outra história: "Um homem tinha dois filhos. O mais novo disse ao pai: 'Quero minha herança agora mesmo'.

"O pai, então, dividiu a propriedade entre os dois filhos. Não se passou muito tempo, e o filho mais novo arrumou as malas e foi morar num país distante. Por ser indisciplinado e esbanjador, desperdiçou tudo que possuía. Estava já sem dinheiro quando uma seca devastou aquele país, e ele começou a passar necessidades. Um cidadão o contratou para cuidar de porcos, e, para piorar, ninguém lhe dava nada. Ele chegou a passar tanta fome que teve vontade de comer a lavagem dos porcos.

"Isso o fez cair na realidade. Ele pensou: 'Os empregados do meu pai têm três refeições por dia, e eu estou aqui morrendo de fome. Já sei. Vou voltar para casa e dizer ao meu pai: pequei contra Deus e contra o senhor. Não mereço nem ser considerado seu filho. Ser um dos seus empregados já está muito bom'. Decidido, levantou-se e tomou o caminho de casa.

"Ele ainda estava bem longe, na estrada, quando o pai o avistou. O coração do velho

disparou, e ele correu para abraçar e beijar o filho, que começou seu discurso: 'Pai, pequei contra Deus e contra o senhor. Não mereço nem ser chamado de seu filho outra vez [...]'.

"O pai nem quis escutar. Chamou os empregados e ordenou: 'Rápido, tragam uma roupa decente para ele! Tragam também o anel da família e um par de sandálias. Depois vão buscar uma novilha bem gorda e preparem um churrasco. Vamos festejar! Vamos nos divertir! Meu filho está aqui — vivo! Não está mais perdido: foi achado!'. E a festa começou.

"Tudo isso se deu enquanto o filho mais velho estava no campo. No final do dia, ele voltou para casa. Ao se aproximar, ouviu o som da música e das danças. Intrigado, perguntou a um dos empregados o que estava acontecendo. Ele contou a novidade: 'Seu irmão voltou para casa! Seu pai ficou tão contente de recebê-lo de volta, são e salvo, que mandou fazer uma festa'.

"O irmão mais velho ficou tão revoltado que não quis participar da comemoração. O pai tentou conversar com ele, mas ele nem quis ouvir e protestou: 'Há quantos anos trabalho para o

senhor, sem nunca reclamar? E alguma vez ganhei uma festa para mim e meus amigos? Agora esse seu filho, que desperdiçou todo o seu dinheiro com prostitutas, aparece aqui, e o senhor lhe dá uma festa dessas!'.

"O pai respondeu: 'Filho, você não entende. Você está comigo o tempo todo, e tudo que é meu é seu. Mas este é um momento muito especial! Precisamos celebrar. Seu irmão estava morto, mas agora está vivo! Ele estava perdido, mas foi encontrado!' ". **Lc 15:11-32**

Essa história nos traz poderosos ensinamentos sobre como percorrer o caminho da honra, restaurando ao máximo aquilo que foi rompido pela desonra.

Vejamos o que precisamos fazer para restituir uma perda, nesse campo.

1) Cair na realidade e não mascarar os fatos.

...Isso o fez cair na realidade... **Vs 17**

Todos nós somos tentados a mascarar uma desonra. Às vezes, falamos: Esta é a minha opinião... não sou obrigado a pensar como eles. Outras vezes, dizemos: Hoje não vai dar para ir à reunião ou entregar tal tarefa, meu líder (meu pai, meu patrão, meu pastor) vai entender.

Lembre-se do que estudamos sobre o engano e sobre os dois tipos de ignorância (ativa e passiva). Pare de dar desculpas para o seu descaso, indiferença, procrastinação, exclusão, ou seja lá o que for. Assuma em sua mente: É desonra e pronto! Precisa ser reparada e essa reparação não pode ser adiada.

Enquanto esse rapaz da parábola arrazoava e procurava argumentar suas decisões, através do autoengano, não chegou a lugar nenhum. Somente prosperou quando deixou de mascarar os fatos e encarou sua realidade.

Enquanto não formos sinceros com nossos sentimentos e atitudes, não começaremos a planejar a volta ao caminho da honra. Por isso, precisamos atentar muito neste primeiro passo.

2) Planejar a mudança de direção.

...Vou voltar para casa... **Vs 18a**

Depois de assumir suas responsabilidades e o seu cruel ato de desonra, ao pedir ao seu pai que antecipasse sua herança, o que na verdade poderia significar o desejo da antecipação da morte do pai, visto que só se recebe herança, normalmente, após a morte do pai, esse moço foi movido pelo impulso de acertar as coisas na direção correta, ao invés de continuar tentando provar a si mesmo que a atrocidade que ele cometeu estava coberta de bom senso.

Essa é uma lição rica e poderosa para mim.

No começo da década de 90, tomei decisões desonrosas diante de Deus, meus pais e líderes. Foi uma decisão que me trouxe o afastamento do ministério que eu mais amava. Vinte anos depois, voltei àquele lugar e tive a oportunidade de pedir perdão aos que ofendi e desonrei, restaurando, assim, o Caminho da Honra que havia sido manchado pelas minhas escolhas.

Tive várias oportunidades de consertar meu ato de desonra, mas eu sabia que o ato deveria ser concertado onde houve a desonra e Deus me deu oportunidade de consertar o estrago que fiz. Desde então tenho tido portas abertas e sou tratado com muita distinção naquele lugar onde um dia fui um tropeço de desonra.

Para consertar suas atitudes de desonra você precisa ir a quem ofendeu e tratar com seriedade e temor, porque toda desonra aos homens é uma desonra para Deus.

3) Tratar direto com o desonrado

... e dizer ao meu pai... **Vs 18b**

Toda desonra precisa ser tratada com o desonrado. Se você deseja consertar seus erros precisa consertá-los por completo. Pensemos em uma reforma geral em uma casa. Sabemos que, uma vez que seja completa, certamente se está assumindo o risco de mexer até mesmo em coisas ocultas que o dono da casa nem tinha ideia que teria de repará-las, como encanamentos e instalação elétrica.

Não fique mandando recado para cair no ouvido

do desonrado, vá direto a ele. Quando o assunto é o retorno ao Caminho da Honra, você precisa estar decidido a pagar o preço que for necessário. Porém, saiba de uma coisa: sempre valerá a pena. Esteja disposto a pagar o preço que for necessário para voltar ao Caminho da Honra, nem que para isso você seja temporariamente desonrado, visto que algumas pessoas, pela ferida que causamos nelas, tornam-se amarguradas e duras conosco, até mesmo quando queremos reparar a dor, mas insista no que a bíblia diz, pois, sempre será o melhor para você.

4) Reconhecer que desonrou a Deus em primeiro lugar

...Pequei contra Deus e contra Ti... **Vs 18c**

Como já disse, no começo deste seminário, toda honra procede de Deus, Ele é dono de toda honra e apenas nos indica como, onde e quem devemos honrar.

Não podemos deixar de dar a honra para ninguém, porque a honra não é nossa, é de Deus, e

Ele conta conosco para honrarmos até quem achamos que não merece honra, Você não pode decidir a quem dará a honra, por princípio você deve dar a honra a todos que Deus colocar em seu caminho, durante sua existência.

Quando você sonega a honra, você está deixando de destinar à pessoa correta o que Deus lhe mandou entregar. É como se nosso patrão nos mandasse entregar US$ 500.000,00 a uma pessoa e, ao chegar diante dessa pessoa, você decidisse que não ia entregar-lhe a quantia porque ela tem todos os traços de alguém que não merece US$ 500.000,00. Tal atitude é desobediência e desonra ao próprio dono do dinheiro.

Assim é a honra. Se Deus mandou entregar temos que entregar e assim seremos honrosos mordomos.

5) Não requerer a restituição da honra da qual abriu mão.

... já não sou mais digno... **Vs19**

Muitas pessoas buscam o Caminho da Honra com

segundas intenções. Tais pessoas não podem prosperar nessa decisão porque no Caminho da Honra não existem desonrosos.

A fonte da honra e da desonra é o coração e Deus conhece muito bem esse compartimento de nossa vida. Não adianta você querer reparar uma honra quebrada pela deslealdade para ter novamente o que possuía antes.

Lúcifer perdeu não apenas o território, mas também os privilégios de estar diante de Deus nas rochas afogueadas, além de perdido seu título de querubim guardião.

Adão não perdeu apenas o seu território, o que já foi muito trágico e expressivo, ele perdeu todos os privilégios e o maior de todos estes privilégios era a comunhão íntima com Deus.

Toda desonra provoca perda de territórios e perda de privilégios, além de trazer desonra e provocar destruição para todos os que estão perto do desonrado.

O filho pródigo não pediu o retorno a sua posição original, deixou que seu pai desse a ele o que lhe achasse melhor, veja o que ele disse: Não mereço nem ser considerado seu filho. Ser um dos seus

empregados já está muito bom. '[...] Não mereço nem ser chamado de seu filho outra vez [...]'.

Esta deve ser a postura daquele que deseja restituir a honra dos ofendidos, submeter-se às consequências de suas escolhas e esperar pela longanimidade do ofendido, sem gerar nenhuma expectativa em seu coração.

6) Tomar a decisão e agir.

Levantando-se foi para o seu pai **Vs 20a**

Depois que o filho pródigo enfrentou sua realidade – pensando em como faria o caminho de volta e reconheceria sua desonra perante Deus e seu pai – ele enfrentou o desafio de agir.

Muitos de nós sabemos o que temos de fazer, sabemos a quem devemos procurar, com quem devemos nos retratar de maneira humilde e sem justificativas, mas existe um ponto que será decisivo em seu Caminho de Honra – o retorno ao local da desonra.

Nenhum de nós gosta de voltar ao local onde

sofreu uma desonra. O lugar fica seco, estéril e sem graça, pior ainda, é o lugar onde nós causamos a desonra. Ele grita dentro de nós e, por mais que evitemos passar em frente ou de nos lembrar, ele sempre povoará o nosso consciente, como um alarme sutil, avisando-nos que estamos fora da direção da honra.

Voltar a esse lugar é uma tarefa para poucos, mas o que deve nos motivar é que o lugar onde houve a desonra poderá ser o lugar de dupla honra **(Is 61:7)**.

Deus tem interesse em restaurar esse lugar, por isso seu Espírito nos incomoda para que voltemos lá para restaurar o pedaço de honra que arrancamos de um ambiente, seja ele na família, na escola, na faculdade, no trabalho, numa igreja, ou em nossos relacionamentos.

A grande verdade sobre o tema aqui visto é: a honra e a desonra são relacionais. A honra potencializa os relacionamentos e a desonra os destrói por inteiro.

Não há sequer um ambiente na face da terra onde haja confiança e desonra ao mesmo tempo. A desonra é poderosamente destrutiva. Por trás de todo divórcio há uma desonra, no inconsciente da

maioria dos homossexuais há um episódio de desonra, na história de vida de cada detento há uma história de desonra, nos capítulos mais terríveis da humanidade houve uma manifestação de desonra, como na escravidão ou até mesmo nos campos de concentração.

As maiores guerras no mundo, desde as mundiais até às territoriais, foram movidas pela figura da desonra de territórios, dentro de cada pessoa ferida há um coração ferido por uma atitude, palavra ou comportamento de desonra, independentemente da idade dessa pessoa, seja uma criança ou um idoso de cem anos.

Precisamos decidir e enfrentar o monumento à desonra que temos estabelecido em todas as dimensões de nossas vidas e, assim, permitir que Deus nos use para a cura de todos os ambientes frequentados por nós.

> ‘[...] Decidido, levantou-se e tomou o caminho de casa.’

7) Expor seu ato de desonra

...Pai, pequei contra Deus e contra o senhor. Não mereço nem ser chamado de seu filho outra vez... **Vs 18b**

O filho pródigo dá o nome e a extensão da sua desonra. Ele foi objetivo e direto quando disse: Pequei contra Deus e contra o senhor.

Observe que ele usa o verbo correto: Pequei! Todo tipo de desonra é pecado e todo pecado é desonra contra Deus. Não há uma desonra que não seja pecado e não há um pecado que não seja desonra.

Nossa cultura nos ensina a fugir de nossas responsabilidades, as pessoas arranham os carros umas das outras e saem de fininho para não responderem pelos seus atos.

Precisamos refazer o atalho da desonra até ao ponto em que ela começou para assim recomeçarmos nosso Caminho da Honra. Não há

um retorno possível entre essas duas vias, que seria como começar uma viagem e decidir voltar de onde você está. No atalho da desonra é diferente, pois não há atalho para levá-lo ao Caminho da Honra. Todos, sem exceção, precisam voltar onde a desonra começou e ali escolher o Caminho da Honra e começar do zero.

O filho pródigo sabia que além de ser pecado e não "mancada", a desonra fere primeiro a Deus, por isso ele disse: Pequei contra Deus e contra o senhor.

No começo deste seminário, ensinei que Deus é o primeiro nível, primeiro território e primeira dimensão onde devemos derramar a honra a nós conferida. O filho pródigo sabia disso, ele entendeu que a desonra ao seu pai foi, antes de tudo, uma desonra para Deus. Por isso, precisamos reparar os danos desde o começo.

Uma desonra aos pais é desonra contra Deus, uma negligência com um irmão é uma desonra contra Deus, uma procrastinação com professores e líderes iniciais é uma desonra contra Deus, a deslealdade com nossos patrões é uma desonra contra Deus, uma ingratidão com nossos líderes espirituais é uma dupla desonra contra Deus e a

exclusão ao clamor do necessitado é uma desonra contra Deus.

Toda honra procede de Deus e toda desonra fere, antes de tudo, o coração de Deus.

O filho pródigo não apenas foi claro em reconhecer que sua desonra foi um grave pecado, como começou a reparação pela pessoa correta – Deus.

Em seguida, vemo-lo assumindo seu pecado para com seu pai e, a partir daí, ele reconhece que, por sua desonra, não merece mais espaço na família, porque deseja apenas ser um funcionário. Porém, Deus criou o Caminho da Honra para que nele não haja desonrados.

Esse moço teve sorte e como o texto, embora tenha saído da boca de Jesus, é apenas uma parábola, ele desfrutou de benefícios que, infelizmente, não podemos garantir que serão desfrutados em todos os casos de restituição de honra, pois a desonra arranca de nós o território, os benefícios e a autoridade dos lugares em que desonramos. Quem entra por este atalho já deve saber deste risco.

Escolha sempre o Caminho da Honra.

REFLEXÃO E APLICAÇÃO

Capítulo 6

Refazendo o Caminho da Honra

1) **Em qual das dimensões da honra você precisa de um concerto?**
2) **Conte a verdade para si mesmo, não mascare os fatos.**
    a. **Afinal o que aconteceu, de verdade?**

3) **Planeje a mudança de direção.**
    a. **Onde aconteceu a desonra?**

4) Trate direto com desonrado.

a. Como você tratará este assunto?

5) Reconheça que sua desonra foi, antes de tudo, contra Deus.

a. Você já reconheceu a gravidade desta desonra?

b. O que fará para consertar?

6) Não busque a restituição da honra que você desprezou.

a. Você está disposto a encarar esta perda?

7) Tome a decisão e aja!

a. Exponha, sem minimizar, o seu ato de desonra.

CAPÍTULO 7

7 benefícios do Caminho da Honra

Razões para investir toda sua vida no Caminho da Honra

Glorificar a Deus com um comportamento de honra já seria mais que suficiente para justificar o desejo e a decisão de pôr em prática a restituição da honra na vida daqueles que desonramos. Todavia, Deus, como é recompensador, derrama sobre nós outros benefícios ao decidirmos por retornar e recomeçar o Caminho de Honra.

Alguns desses benefícios são:

1) **Deixar de viver uma vida miserável e baixa.**

O filho pródigo desejou comer a comida dos

porcos. Veja que coisa terrível: ele andava próximo aos porcos, que naquele tempo eram animais impuros. O caminho da desonra nos leva à impureza e a pensamentos que jamais teríamos no caminho da honra. Ninguém deseja comer lavagem de porco enquanto está na proteção e participa da provisão da casa de um amoroso pai. Porém, a desonra nos engana e nos faz pensar que vale a pena sair de debaixo de manto da benção, que somente a honra provê para nós.

2) **Ter a mente renovada.**

Esse rapaz teve sua mentalidade restaurada e voltada para os propósitos de Deus, que jamais criou uma pessoa para comer lavagem.

Quando honramos a Deus com nossas atitudes, nossa mente fica alinhada ao Caminho da Honra e, mesmo se passarmos por acusações, desfeitas e enganos, ainda assim, nossa mente será como uma bússola sempre nos orientando ao Caminho da

Honra.

3) **Ganhar uma nova roupagem.**

A primeira providência de seu pai foi pedir uma nova roupa, porque a do filho estava fedida, suja, podre e essa não é a apresentação de alguém que deseja voltar ao Caminho de Honra.

Nossa roupa representa quem somos: nos eleva ou nos traz menosprezo. É claro que não devemos viver de aparência, mas devemos cuidar de como nos apresentamos.

O Caminho da Honra traz a restauração de toda sorte de bênçãos.

‘[...] O pai nem quis escutar. Chamou os empregados e ordenou: ‘Rápido, tragam uma roupa decente para ele! Tragam também o anel da família e um par de sandálias.’

4) **Ver a restituição de sua identidade.**

O pai mandou que providenciasse, imediatamente, um novo anel para seu filho.

Naquele tempo o anel era o símbolo de uma família, ou seja, o que identificava uma pessoa.

O desonrado não é filho de ninguém, não está com ninguém, não é cuidado nem discipulado por ninguém, porque aonde ele vai leva consigo um manto de desonra. O honrado, porém, tem família, tem pais espirituais e filhos espirituais.

Uma família também nos remete à ideia de território. Naquele tempo, os donos de terra possuíam extensas propriedades e os filhos tinham domínio sobre aquele território. A desonra nos tira de nossos territórios, como foi com Lúcifer, como foi com Adão e muitos outros. Quando voltamos ao Caminho da Honra, nossos territórios podem até ser reconquistados, para a glória de Deus.

Somente o retorno ao Caminho da Honra pode nos oferecer tamanhos privilégios.

5) **Participar de festas.**

Todas as celebrações são atividades reservadas para aqueles que se assentam na mesa da honra. Nesse episódio do filho pródigo, também vemos o

pai convidando as pessoas próximas: Vamos festejar! Vamos nos divertir!

É assim que acontece todas as vezes em que um ambiente de honra é estabelecido. Todas as festas de aniversário, casamento, noivado, bodas, são festas para honrar as pessoas que comemoram algo de especial em suas vidas.

Quando decidimos sair do ambiente macabro da desonra, já podemos preparar nossas roupas, porque onde tiver honra, sempre haverá festas.

6) **Não se achar perdido.**

Nem eu nem você fomos criados para trilhar nos atalhos da desonra. Fomos feitos por Deus para o caminho da honra.

Por essa razão, sempre ficamos perdidos quando trazemos desonra sobre alguém ou quando alguém a traz sobre nós. A honra nos tira a visão clara e a lucidez de espírito, ela nos embaralha os sentimentos e emburrece nossa alma.

A desonra tem o poder de nos deixar perdido, mas a honra nos localiza em Deus, fazendo reencontrarmo-nos com nossa identidade e com nosso destino.

7) **Não viver como morto.**

A bíblia nos afirma: A alma que pecar esta morrerá **(Ez 18:20)**. E isso é verdade. A desonra, que é pecado (assim como todo pecado é desonra), nos traz a morte. A palavra de Deus nos diz: O salário (a justa retribuição) do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus (que nos criou para honra) é a vida eterna **(Rm 6:23)**.

Quando uma pessoa desonra sua família e se afasta é como se estivesse morta. A pessoa que leva consigo problemas, críticas, divisões e confusões aonde chega, é uma pessoa que muitos a tem por morta, pois é isto que ela exala – a morte!

Tenho um amigo, o Luiz Carlos, de Curitiba/PR, que é uma festa ambulante, aonde ele chega há festa

e ele é uma pessoa que sabe ornar as pessoas com honra.

Quando o filho pródigo voltou ao Caminho da Honra, seu pai, que o tinha como perdido e morto, afirmou: “Precisamos celebrar. Meu filho estava morto, mas agora está vivo! Ele estava perdido, mas foi encontrado!”.

Tenho certeza que os princípios de Deus aqui estudados mudaram sua mentalidade por completo durante esta **Conferência Caminho da Honra** e oro para que sua decisão seja definitiva. Desejo de coração que você e sua família entrem em uma nova dimensão e experiência existencial, através dessa verdade, e que em todas as áreas de sua vida você e sua família possam decidir honrar a Deus.

Não tenha vergonha nem se intimide em voltar todo o caminho errado que você percorreu. Assuma seu erro, tome coragem e volte quantas milhas forem necessárias até encontrar o quilômetro zero da honra, para dali começar um poderoso tempo em sua vida para glória e honra do Senhor Jesus.

Que o Senhor o abençoe e o capacite a voltar e nunca mais sair desse caminho glorioso que nos leva ao nosso pai,

O Caminho da Honra.

Deus Abençoe Você!
Domicio Junior - Nascido para Honrar.

REFLEXÃO E APLICAÇÃO

7 Benefício de se voltar para a honra.

1) Deixamos de viver uma vida miserável.

- **a. Quais são as limitações que você tem experimentado?**

2) Renovamos nossa mente.

- **a. Qual tem sido os pensamentos que você tem tido a respeito da desonra que você cometeu em qualquer uma das 7 dimensões?**

3) Ganhamos nova apresentação.

- **a. Você se lembra de como era sua vida, aparência e estado emocional antes da desonra? Algo mudou?**

4) Temos nossa identidade restituída.

- **a. Qual a identidade, participação ou coletividade que você perdeu com a desonra? O que vai fazer para restaurá-**

la?

5) Voltamos a participar de festas legítimas.

- **a. Como você se sente quando se depara com seu objeto de desonra?**

6) Encontramos nosso verdadeiro propósito e destino.

- **a. Qual o foco que você perdeu depois da desonra?**
- **b. Se você não perdeu o foco pense sobre o que você perdeu após a desonra.**

7) Passamos da morte para vida.

- **a. Quais áreas na sua vida tornaram-se estéreis depois da desonra? O que deixou de fluir?**